ANO 20.º DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1941 N.º 6563

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NO MAR

## Os ingleses esperam fazer frente

### á ofensiva submarina alemã

### que se desencadeará ainda este mês

LONDRES, 2.—Se bem que a Inglaterra não mantenha ilusões acêrca da provavel intensidade da campanha submarina com que Hitler ameaçou combatê-la e que deve ser iniciada ainda este mês ou no mês que vem, mantêm-se serias duvidas nos circulos navais britanicos acêrca da força da arma submarina alemã, julgando-se que o numero das suas unidades não venha a ser tão consideravel como dizem os alemães. Pode estar-se certo de que a Grã-Bretanha, por seu lado, não deixou de fazer preparativos igualmente intensos para conter esta nova ameaça, sem monosprezar o seu perigo real, mas os circulos bem informados continuam a ser de opinião que o bloqueio alemão contra a Inglaterra, tanto no mar como no ar, não tem probabilidades de ser coroado de exito.

Analisando a força provavel da arma submarina germanica, o critico naval do «Sunday Times» diz que foram postos a circular alguns algarismos altamente exagerados acêrca da produção dos estaleiros alemães, chegando-se a afirmar que esta atinge cêrca de seiscentas mil toneladas por ano. «Mas, diz este perito, melhor será afirmar, desde já, inequivoca e definitivamente, que uma tal tonelagem não é mais do que uma fantasia representando cinco ou dez vezes mais do que a passivel capacidade de produção dos estaleiros alemães num esforço de doze meses.

Submarinos, mesmo o do tipo mais pequeno de quatrocentas toneladas, não se produzem em massa, como quem fabrica automoveis. Cascos e motores, continua aquele critico, podem ser fabricados em grandes numeros, isto é, até o limite em que se possam obter as materias primas necessarias para o seu fabrico. Um submarino, porém, não se compõe apenas daqueles dois elementos basicos. Ha duzias de peças e de maquinismos complicados, que tambem lhe são essenciais e que demandam um fabrico dos mais cuidadosos.

Ha a acrescentar que a respectiva voltagem necessita de uma mão de obra paciente e largamente especializada dirigida por tecnicos dos mais competentes. Tanto a segurança como a boa navegabilidade de um submarino dependem das boas condições e qualidade de muitos elementos dos mais minuciosos. Ora, a mão de obra necessaria para aqueles trabalhos está limitada ao pessoal existente na Alemanha, visto não haver noticias de que se tenha recorrido a pessoal existente nos estaleiros quer da Dinamarca, da Holanda ou da Noruega».

«Levanta-se a seguir a questão do espaço, isto é, dos locais apropriados para a construção de submarinos. Um submarino não é nenhum barco de remos, nem mesmo um «gasolina» de recreio.

«Os peritos navais ingleses conhecem bem o numero de carreiras existentes na Alemanha, onde se possam construir barcos de duzentos a trezentos pés de comprimento, e se bem que se lhes acrescentem as carreiras que existem nos paises ocupados, estas todas somadas não seriam capazes de ter lançado ao mar nada que se pareça com seiscentas novas unidades nos passados doze, ou mesmo dezassete meses».

«Posto isto, conclue o critico naval do «Sunday Times» por mais generosamente que se calcule, poder-se-ia quando muito, ter dado execução, durante os recentes meses a um programa de cento e cinquenta novos submarinos. Um bem conhecido perito naval americano elevou recentemente esse numero a cento e oitenta—podendo ser que este seja o numero existente, de facto, no papel, mas desde os planos, até que os barcos se encontrem a navegar vai uma grande distancia. Podemos, portanto, contar com uma nova ameaça por parte da Alemanha, sôbre o trafego maritimo britanico, executado por meio dos cem ou cento e vinte submarinos de que aquele país dispõe actualmente. A' primeira vista um tal numero parece formidavel, mas deve atender-se a que o numero de unidades em serviço não é bem aquele de que se pode dispôr para conservar em acção».

Além da produção em si, há a encarar o problema de instrução de pessoal que demanda, por si só, não apenas um certo numero de submarinos em excelentes condições de navegabilidade para servirem de escolas, mas tambem oficiais e praças com grande experiencia daqueles barcos, para servirem de instrutores.

Para terminar, o critico naval do «Sunday Times» é de opinião que o principal ataque não poderá ser mantido por parte da marinha alemã com mais de cinquenta unidades submarinas simultaneamente, concluindo por escrever:—«Pode ser que tenhamos de contar a este respeito com algumas semanas negras, emquanto não nos pusermos á altura de dominar esta nova ameaça, mas não tenho duvida de que o resultado final vai ser semelhante ao da guerra passada».—(Exchange Telegraph).

#### Submarinos misteriosos em aguas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 2.—Os habitantes de Saquarema, uma pequena povoação situada a 100 milhas ao noroeste do Rio de Janeiro, viram á distancia de uma milha daquela povoação, navegando á superficie um submarino misterioso que não arvorava qualquer pavilhão.

As autoridades navais brasileiras, interrogadas sobre o assunto, declararam que só podia tratar-se dum submarino pertencente ás nações beligerantes, pois se pertencesse ás potencias neutrais as autoridades brasileiras teriam sido avisadas como mandam as leis internacionais. Em consequencia disto as autoridades navais brasileiras mandaram sair para o mar varios barcos de guerra com a missão de identificar e capturar o referido submersivel.—(United Press).

## Noticias diversas

#### O principe Bernardo treina-se na R. A. F.

LONDRES, 2.—O principe Bernardo da Holanda, está-se treinando, activamente, na R. A. F. tanto em aparelhos «Spitfires» como «Hurricanes». O principe não pertence nem á R. A. F. nem á aviação holandesa. Já tem varias horas de vôo, sózinho.—(U. P.).

A GUERRA AEREA

## A aviação alemã atacou

### novamente, durante a noite

### diversos pontos da Inglaterra

LONDRES, 2 — Comunicado oficial do ministerio do Ar: — «Durante as primeiras horas da noite, formações inimigas atacaram uma cidade na costa leste de Inglaterra, onde causaram estragos em alguns predios. Além disso o inimigo desenvolveu consideravel actividade sobre outros pontos do país, causando prejuizos nalguns deles, se bem que não fôssem muito pesados sobre qualquer ponto em especial. As baixas durante a noite não foram muito numerosas, contando-se, porém, alguns mortos. Durante a noite foi destruido um bombardeiro inimigo ao largo da costa escocesa. — (Exchange Telegraph).

#### Os ataques aereos á navegação inglesa

BERLIM, 2—Dois «comboios» britanicos fortemente protegidos foram atacados ontem á noite, proximo da costa nordeste da Escocia, por aviões de combate alemães. Foram afundados três navios deslocando um total de 22.000 toneladas, dos quais dois de 8.000 e um terceiro de 6.000. Foram, em parte, sériamente avariados outros quatro navios deslocando um total de 15.000 toneladas.

Além disso os aviões alemães de grande raio de acção atacaram quatro outros navios britanicos, com exito, no Atlantico Norte. Um desses navios, deslocando cêrca de 3.000 toneladas foi afundado. Um navio cisterna e um outro de carga foram de tal forma avariados que se deve tambem contar com a sua perda.

Deste facto resulta que só a aviação, segundo as ultimas informações, afundou no dia 1 de março 47.500 toneladas de navios inimigos.

Deste numero os ingleses devem considerar completamente perdidas 32.500 toneladas e 15.000 sériamente avariadas pelo que ficarão fora de serviço por muito tempo.—(D. N. B.).

#### Comunicado alemão

BERLIM, 2.—O Alto Comando das forças armadas alemãs comunica:

«Aviões de combate de reconhecimento armado afundaram ontem, dois navios mercantes num total de 8.000 toneladas e avariaram sériamente três outros navios. Aviões de reconhecimento a longa distancia atacaram na noite de ontem dois «comboios» defronte da costa escossesa, afundando um navio mercante de 8.000 toneladas e atingindo outros 5 barcos tão sériamente que se deve contar com a sua perda.

Ataques coroados de exito de fortes formações de aviões de combate foram dirigidos na noite de 1 de março contra os objectivos militares de Hull, Cardiff e Southampton e Great Yarmouth, assim como contra numerosos aeródromos equipados para vôos nocturnos a leste da Inglaterra, contra instalações de portos no norte da Escossia e numerosos portos da costa sueste da Inglaterra.

Aviões de combate alemães bombardearam no porto de La Vallete, da ilha de Malta, objectivos militares, com bombas de todos os calibres. Foram atingidos pontos importantes das fortificações e baterias da D. C. A. Foi afundado um pontão com dois canhões.

O inimigo, que atacou a noite passada, com forças consideraveis, o leste da Alemanha lançou, na região de Colonia, bombas incendiarias e explosivas. Em numerosos locais foram destruidas casas de habitação. Os prejuizos causados em objectivos militares ou de importancia militar são insignificantes. Entre a população civil, registou-se certo numero de mortos e feridos, que na sua maioria estavam fora dos abrigos».—(D. N. B.).

#### Novos ataques da R. A. F. aos portos de invasão

LONDRES, 2.—Depois de haverem atravessado o Canal da Mancha, onde reina um forte vento do sudoeste, os bombardeiros da R. A. F. tornaram a atacar durante a noite passada, os portos ocupados pelo inimigo no noroeste da França. Este ataque iniciou-se sobre o porto de Calais, avistando-se da costa inglesa os clarões causados pelo rebentar de bombas de alto calibre, de mistura com o explodir das granadas anti-aereas. Ao que parece os aparelhos atacantes tomaram o inimigo de surpresa, visto que só depois de haverem sido lançadas numerosas bombas pelos nossos aviões é que a defesa terrestre entrou em acção.—(Exchange Telegraph).

#### A R. A. F. sobre a Renania

LONDRES, 2.—Bombardeiros da R. A. F. procederam a ataques sôbre objectivos militares na Renania, durante a noite de sabado para domingo.—(Exchange Telegraph).

---

BERLIM, 2—Na noite de 1 de março, 10 aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias na Alemanha. Na maioria, foram repelidos pelos «caças» nocturnos e pela D. C. A. Houve numerosos mortos e feridos entre os habitantes de um hospital, duramente atingido. Alguns incendios que se declararam num porto interior e em instalações mineiras foram rapidamente extintos. Em Dusseldorf, foram destruidas numerosas casas de habitação. Algumas pessoas, especialmente mulheres e crianças, ficaram sepultadas sob os escombros. Não se registou o mais pequeno prejuizo em instalações militares. A D. C. A. alemã forçou os aviões inimigos a lançar as suas bombas sem visar os objectivos.—(D. N. B.).

---

BERLIM, 2—No fim da tarde de 1 de março, cêrca de 20 aviões britanicos «Spitfire» tentaram penetrar, a 6.000 metros de altitude, junto de Calais e do Cabo Griz Nez, no territorio ocupado. A' aproximação dos «caças» alemães, em numero inferior, os ingleses esquivaram-se. Todavia, foi abatido um «Spitfire», sem que houvesse perdas do lado alemão.—(D. N. B.).

#### Os novos aparelhos fotograficos da aviação alemã

BERLIM, 2.—(Do correspondente da «United Press», Dreier).

Segundo declaram as autoridades competentes da Aeronautica alemã, vai ser de extrema facilidade, para o futuro, a operação confiada á aviação, de tirar fotografias dos objectivos militares e movimentos do inimigo.

---

*(Vêr contiuação na pagina central)*

# TEATROS E CINEMAS

## Alvata-Barnum, no Coliseu

O Coliseu estreou ontem um espectaculo que está dentro das suas tradições: dois ilusionistas no mesmo programa, com uma apresentação vistosa, animada por um grupo desenvolto de «girls», pelas vozes melodiosas e sempre calorosamente aplaudidas de Felita Correia e Guilherme Kjölner e pela graça castiça de Rosita Barrios.

O publico do Coliseu, que é toda a Lisboa sem distinção de classes, tem preferencia marcada por este genero de trabalhos, que a-pesar de conhecidos o intrigam e surpreendem sempre, proporcionando-lhe uma distracção agradavel.

Barnum e Alvata exibiram largamente, e com exito, as suas habilidades de prestimanos. Emquanto o primeiro apresentou varias sortes feitas com uma destreza surpreendente, nomeadamente «A sombrinha viajante», que é no genero do melhor que temos visto, o segundo, que é um habil escamoteador, trabalhou com perfeita e abundante aparelhagem, com a qual fez, sobretudo, aparições e desaparições misteriosas, terminando por uma brilhante apoteose em que encheu literalmente o palco de florões multicôres, tirados dos objectos mais variados e de dentro dum espaço inverosimil.

Um e outro interessaram profundamente o publico, que acompanhou com a maior atenção todas as sortes, discutindo-as acaloradamente, como é da praxe, e por vezes com ápartes espirituosas da geral, que mantem através de tudo o seu inalteravel bom humor.—N. L.

## Alves da Cunha, no Avenida

Alves da Cunha reapareceu ontem no Avenida com a sua companhia, após alguns meses de ausencia motivada pela dificuldade que teve de conseguir teatro em Lisboa.

Felizmente, o problema está, pelo menos de momento, resolvido e seria lamentavel que o eminente actor, legitima gloria da cena portuguesa, se visse outra vez na dura necessidade de calcurrear a provincia em «tournées» aventurosas e improprias da sua categoria artistica.

Voltou a representar-se «O professor Klenow», admiravel criação de Alves da Cunha, que o publico de Lisboa mal teve tempo de vêr na epoca passada, pois não chegou a estar em cena uma semana, em virtude de a companhia ter de abandonar, inesperadamente, o teatro em que trabalhava.

Trata-se duma peça emocionante, dum realismo que impressiona, á qual nos referimos em devido tempo com o merecido elogio. O trabalho de Alves da Cunha no «Professor Klenow» é daqueles que ficam na galeria de criações dum grande actor.

## IMAGEM DO DIA

**E' amanhã que o Tivoli apresenta uma das maiores super-produções do ano: «Os filhos de Deus», adaptação cinematografica do grande realizador Henry Hathaway duma historia, de Louis Bromfield.**

**No filme, além do «clou» final duma grandeza lírica,—as nuvens de gaivotas que vêm devorar uma praga de gafanhotos—destaca-se o trabalho dos artistas Tirone Power, Linda Darnell e do grande actor Dean Jagger que vai assombrar o publico de Lisboa.**

**«Os filhos de Deus» contam-nos a estranha historia dos Mormons, uma seita espantosa nascida na America, na confusão dos primeiros tempos, e desaparecida depois.**

## Atrás do reposteiro

Alves da Cunha representará, no Avenida, esta temporada, a celebre peça «A Blanchette», desempenhando o papel que Chaby Pinheiro interpretou e que fôra criado por Cristiano de Sousa.

—Vai ser traduzida em castelhano, para ser representada em Espanha, a comedia original de João Bastos, «O Costa do Castelo».

—Terminou o seu contrato no Apolo o actor Alfredo Pereira, já indigitado para outro elenco artistico.

—Julga-se que é no novo teatro do Porto, no Jardim Passos Manuel, que vai trabalhar uma companhia de teatro permanente, para o que aquela casa de espectaculos disporá de todas as comodidades.

—A actriz Margarida de Almeida, antes de regressar de novo ao teatro declamado, fará parte do desempenho da revista «A Desgarrada», no Maria Vitoria.

—Na primeira quinzena deste mês deve estrear-se no Variedades a peça argentina «O Anjo da Guarda», com Irene Isidro na protagonista.

—E' pela companhia Maria Matos que será representada a nova peça original de Ramada Curto, «O tio rico».

—Vão ser gravados varios numeros da revista do Apolo, «A grande parodia», entre eles o do pequeno francês, vendedor de jornais, interpretado por Mirita Casimiro.

—O empresario Antonio de Macedo, que ainda não foi operado, experimentou pequenas melhoras.

—Sairam do elenco do Maria Vitoria a actriz Maria Ema e o maestro Frederico Valerio, e faz ainda parte do mesmo o actor Carlos Alves.

—O actor Carlos Baptista vai transitar para o novo elenco do Variedades, onde hoje terminam as representações de «A Bisbilhoteira».

—Fazem-se negociações para que uma companhia organizada, de revistas, agora em descanso, possa fazer outra temporada num teatro popular de Lisboa.

—Segundo consta, durante o mês corrente devem terminar os seus contratos mais alguns artistas, que ficarão sem colocação.

—Começou já a ser remetido para o Porto o material da companhia de circo que vai trabalhar no Palacio de Cristal.

—Estão já indicados os artistas que, tendo-se retirado do teatro, se propõem passar á situação de pensionistas da classe teatral.

—Parece confirmar-se a vinda a Lisboa, em maio, do grupo cenico do Montijo que representará aqui a revista «Festa Rija».

—Terminam amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da comedia «A tia Francisca», com a despedida de Carmen Salazar, que vai seguir para a America do Norte.

—Parece que a inauguração do novo teatro do Porto, no Jardim Passos Manuel, só se fará em principio do proximo outono, embora os trabalhos da sua construção estejam já bastante adiantados.

—No Trindade representa-se esta noite, pela quarta vez, a famosa «zarzuela» de Moreno Torroba «La Chulapona», o maior exito da companhia e das suas 1.as «tiples» Terezita Silva e Pilar Arquero.

## «O Sonho de Butterfley»

Os fazedores do cinema arrancam das grandes obras da literatura ou do teatro materia suficiente para filmes de belo merecimento. Cabe a vez, desta feita, á celebre opera «Madame Butterfly», de Puccini.

O filme, musical, é verdadeiramente encantador. Claro que a opera não é seguida par e passo. Nem podia ser. O realizador introduziu-lhe, com mestria, o necessario enredo, episodios, situações, imprimindo-lhe aquilo que pode designar-se por caracter cinematografico. O certo é que o filme apresenta um interesse singular, prendendo e entretendo por completo a atenção do espectador, do principio ao fim. A figura central, que domina toda a acção, é Maria Cebotari, que, a cantar e a representar, está muito bem, havendo apenas motivos para elogios. Destacam-se ainda Fusco Giachetti e Louise English. «O sonho de Butterfly», embora de fundo musical, tem uma acção desenvolvida com interesse e encanto.

Os complementos são bons e especialmente o que diz respeito á guerra.—*Visor 39.*

## Actualidades

*OS FILHOS DE DEUS*—(Amanhã, no Tivoli). —Titulo original «Brigham Young». Filme extraído duma obra de Louis Bromfield. Direcção de Henry Hothaway. Protagonistas: Tirone Power e Lindo Darnell. Produção e distribuição, Fox.

*A LOJA DA ESQUINA*—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «The Shap around the corner». Direcção de Ernst Lubitsch. Artistas: Margaret Sullavan, James Stwart e Frank Morgan. Produção e distribuição M. S. M.

*OS MEDICOS TAMBEM CASAM*—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The doctor takes a wife». Direcção de Alexander Hall. Protagonistas: Loretta Young e Ray Milland. Produção, Columbia. Distribuição Aliança Filme.

*HOTEL DO NORTE*—(Sabado, no Condes).—Conserva a tradução fiel do original. Direcção de Marcel Carné. Artistas: Annabella, Louis Jouvel e Jean Pierre Aumont. Produção francesa, distribuida por Filmes Castelo Lopes.

* * *

Nos Odéon e Palacio entra em segunda semana «Cidade turbulenta», com Marlène Dietrich e James Stwart; e, no Eden, sucede o mesmo a «Balalaika», super-produção musical da M. G. M., com Nelson Eddy e Ilona Massey.

## 2.ª noite, hoje, no Coliseu, dos famosos ilusionistas Alvata-Barnum, o formidavel sucesso de ontem

*O Coliseu tem agora o espectaculo moderno que seduz todas as classes de publico e todas as idades:—é e dos grandes ilusionistas Alvata-Barnum que ontem, na sua estreia, intrigaram á farta, maravilharam, entusiasmaram, alcançaram, finalmente, o mais nitido e retumbante sucesso. Quem não fica encantado com aquelas experiencias cheias de misterio? E com o deslumbramento da apresentação?... De modo que Lisboa inteira vai passar pelo Coliseu para ver e admirar os fenomenais magos. Grande exito dos nossos melhores cantores: Felita Correia e Guilherme Kjolner. Os preços são popularissimos. Amanhã: Espectaculo da Moda.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão»
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Professor Klenow».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La Chulapona».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Bisbilhoteira».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

# Tauromaquia

## No «Sector 1»

Na nova sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1» realizou ontem a sua anunciada «charla» o antigo toureiro Manolo Garcia, que entreteve a assistencia durante duas horas e mereceu muitos aplausos. Depois de dedicar uma saudosa recordação a «Guerrita» e de afirmar que a idade de ouro do toureio foi a de «Gallito» e Belmonte, falou dos toureiros desaparecidos e dos que apareceram agora e hão-de ser figuras grandes. Manolo Garcia referiu-se com elogio ao seu colega Pepe Amorós e á sua iniciativa duma tourada a beneficio dos sinistrados do recente ciclone.

# «LEGIÃO PORTUGUESA»

## Os exercicios de hoje

Prosseguiram hoje de manhã os exercicios da «Legião Portuguesa». No Parque Eduardo VII concentraram-se os legionarios prontos dos batalhões 5 e 6 e da formação do comando distrital, que efectuaram um exercicio em conjunto. No regimento de Artilharia n.º 3 e no quartel da 3.ª Companhia de Saude funcionaram, respectivamente, as Escolas Centrais de Transmissões e de Transportes de Feridos e Doentes.

Os legionarios prontos a recrutas pertencentes ao batalhão 1 de instrução efectuaram exercicios de movimento e de manejo de arma em Caçadores 5. No Alto da Ajuda fizeram tambem exercicios de campo os legionarios pertencentes ao batalhão n.º 7, que para isso se concentraram no quartel de Deposito Militar Colonial.

### Brigada Naval

A Brigada Naval da «Legião Portuguesa» efectuou hoje um exercicio na Trafaria, com a assistencia de varios oficiais de marinha, instrutores e graduados.

Pelas 9 e 30 os legionarios, devidamente armados, abandonaram o antigo quartel de marinheiros, e, tomando lugares em autocarros, seguiram para a muralha do Bom Sucesso, onde embarcaram em direcção á outra margem. Uma vez em frente da Trafaria, as forças fizeram um desembarque, de colaboração com a canhoneira «Limpopo».

Os legionarios receberam uma refeição naquela vila, depois do que regressaram a Alcantara.

# O 2.º aniversario da eleição de S. S. Pio XII

Passou hoje o segundo aniversario da eleição de S.S. Pio XII. Na Sé Patriarcal o acontecimento foi comemorado com um «Te-Deum», presidido pelo sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e assistido pelo cabido e pelos srs. arcebispo de Mitilene e bspos de Vatarba e Helenopolis. Assistiram ao acto religioso representações de varias organizações catolicas com os seus estandartes. Na Nunciatura não se realizou qualquer cerimonia, mas reataram-se muitos cartões de várias entidades, miltares e civis, e eclesiasticas.


TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO

TRINDADE
Companhia de Zarzuela de Moreno Torroba
Ás 21 1/2 horas
NOITE DE HUMORISMO
LA CHULAPONA
deliciosa zarzuela em 3 actos e cinco quadros, com musica lindissima do maestro TORROBA
O maior sucesso da temporada
O maior conjunto artistico
Cenas de pura graça espanhola
3 - ACTOS DE FRANCA GARGALHADA - 3

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
Ultimas representações da comedia
A BISBILHOTEIRA
EM FIM DE FESTA: PILAR ALCAIDE

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Enchentes todas as noites

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A célebre peça dinamarquesa em 3 actos
O PROFESSOR KLENOW
Criação formidavel de
ALVES DA CUNHA
no protagonista

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Os Marx no Far-West
com os Irmãos Marx
Variedades: SOUSA PINTO e a sua orquestra.

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Ultima
Não, não, Nanette.
consagrada comedia musical com Ana Neagle e Roland Young

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Prologo de uma guerra
(De Mayerling a Serajevo)
com Edwige Feuillère, Jenh Lodge, Aimos. etc.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O sonho de Butterfly
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer e Charles Wininger

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira
com Deanna Durbin
MULHER FATAL

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
O monte dos vendavais
A caça ao homem

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira
MULHER FATAL

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

CENTRAL — Tel. 24581
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
ESCANDALO NA RUA
A TORMENTA

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
QUE NOITE DE NUPCIAS AQUELA
GARRA DE FERRO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
No campo da honra
com Charles Vanel

# Os ultimos temporais

### Homenagem á memoria dos maritimos vitimas do ultimo ciclone

Promovida pelo Sindicato Nacional dos Fragateiros, realizou-se hoje, na Casa dos Marinheiros Mercantes, uma sessão de homenagem á memoria dos maritimos vitimas do ultimo temporal. Na sala, decorada com as bandeiras dos sindicatos das actividades fluviais cobertas com crepes, viam-se muitos maritimos, alguns vestidos de luto por pertencerem ás familias das vitimas.

Presidiu o sr. general Amilcar Mota, em representação do Chefe do Estado, ladeado pelos srs. tenente Gonçalves, representante do sr. ministro da Marinha; dr. Silva Pinhais, pelo sr. governador civil de Lisboa; comandante Sales Henriques, comandante da Policia Maritima; comandante Faria Pereira, adjunto do capitão do porto, e dr. Afonso de Carvalho, assistente dos sindicatos maritimos.

Usou da palavra o sr. Carlos Fonseca, delegado do Sindicato Nacional dos Fragateiros, que proferiu um emocionante discurso, evocando a tragedia em que tantos maritimos perderam a vida, deixando familias sem chefe e viuvas inconsolaveis.

Foi-lhes prestada assistencia, mas a caixa da classe ainda não estava preparada para tão grande desgraça. As subscrições e donativos têm auxiliado a tarefa humanitaria, mas ainda não é o suficiente para assegurar o futuro das viuvas e orfãos e este cuidado é o motivo da sessão de hoje, disse o orador, que continua no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal.

### Macau oferece o seu auxilio á metropole

Continuam a ser recebidos, diariamente, de todos os pontos do nosso Império, votos de profundo pesar pelos trágicos efeitos da catástrofe que, no dia 15 do mês findo, atingiu a metrópole.

Há dias, noticiámos que a colonia de Angola se prontificara a auxiliar a Mãi-Patria, esperando apenas as instruções do sr. ministro das Colonias.

Hoje, temos o prazer de nos referir ao telegrama enviado pelo govêrno de Macau. Nele se diz que, reunido na primeira sessão realizada após o ciclone, o conselho do govêrno daquela longinqua parcela do nosso territorio aprovou, unanimemente, uma proposta do governador, sr. comandante Gabriel Teixeira, no sentido de serem apresentados ao Govêrno da nação, na pessoa do sr. dr. Francisco Machado, os sentimentos da colonia. Mais pede o referido telegrama que seja indicada a forma de Macau auxiliar os sinistrados.

São factos indiscutiveis a solidariedade e a unidade imperiais.

### Generosa iniciativa da sr.ª ministra de Italia

O «chá-bridge» de beneficencia que, por iniciativa da sr.ª ministra de Italia, se realizou no Palacio da Legação, a favor dos sinistrados do ultimo ciclone, atingiu a soma de 14.149$25, importancia que foi entregue ao sr. sub-secretario de Estado da Assistencia Social.

### Diversos donativos

Ao sr. governador civil de Lisboa foram entregues, para serem vendidos a favor das vitimas do ultimo ciclone, os seguintes donativos: Da Philips Portuguesa: três receptores marca «Philips» de tipo 480-A, no valor de 5.100$00; da Companhia de Benguela: uma cautela válida para 255 sacos de feijão colonial com 23.460 quilos; da Sociedade de Productos Lacteos 1.000$00 e 5 caixas de farinha lactea «Nestlé»; da «British League Of Pity»: duzentas peças de vestuario.

---

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.**

TEMAS LITERARIOS

# A obra de Moniz Barreto

*Ilustre amigo, dr. Joaquim Manso:*—Desculpe, desviar, por um instante, a sua atenção dos problemas do momento. Reconheço que eles devem requerer toda a nossa capacidade de reflexão, mas, ao mesmo tempo, pregunto a mim proprio se não será util que os casos literarios nos ocupem, tambem, de quando em quando. A personalidade de Moniz Barreto é daquelas que nos mostram, precisamente, o valor perene da inteligencia critica quando aplicada aos problemas da cultura.

Sabe V. Ex.ª que, em edição recente, apareceu um opusculo, com o titulo: «A Literatura Portuguesa no Seculo XIX», o celebre mas mal conhecido ensaio de Moniz Barreto: «A Literatura Portuguesa Contemporanea», publicado na «Revista de Portugal» de Eça de Queiroz, em 1889. No prefacio que escrevi para essa edição, lê-se o seguinte:

«Deixando publicado um opusculo sobre Oliveira Martins, este ensaio de abertura da «Revista de Portugal» e mais duas ou três notas criticas, tão cintilante foi a reverberação do seu espirito que o seu nome não morreu. A-pesar-de pouco numerosa e dispersa, a sua obra, que, toda reunida, mal daria um volume de duzentas paginas, perdurou, pelo menos, como um ponto de referencia».

Permita v. ex.ª que eu esclareça, através do «Diario de Lisboa», os leitores desse prefacio, sobre o volume da obra de Moniz Barreto, para que não sejam, por mim, induzidos em êrro. Esse prefacio estava já impresso quando me foi dado rectificar, nesse ponto, o meu juizo sobre aquele critico, excepcional no nosso país. Numa nota a um dos capitulos do meu novo volume de ensaios a publicar: «*Posições Portuguesas*», escrevi ha alguns meses:

«O ensaio de Moniz Barreto: «A Literatura Portuguesa Contemporanea», foi, por iniciativa nossa, republicado em opusculo com o titulo: «A Literatura Portuguesa no Seculo XIX». Depois de impresso o prefacio que escrevemos para essa edição, verificámos, pela leitura de uma injustamente esquecida monografia de Manuel da Silva-Gayo sobre Moniz Barreto, ser muito maior do que julgavamos a obra dispersa desse critico. Dizia, em 1894, esse outro critico, que foi um notavel poeta: «O que Moniz Barreto escreveu até agora dava já para dois ou três volumes escolhidos». Na realidade, a analise de Silva-Gayo incide, em tal monografia, sobre uns tantos artigos que confirmam a existencia de material bastante para um grosso volume, pelo menos, de ensaios de critica literaria e filosofica. Como se compreende que, tendo podido motivar, em vida do autor, um opusculo como esse de Silva-Gayo, tão lucido e, ao mesmo tempo, tão fervoroso, os escritos de Moniz Barreto não tenham encontrado, até hoje, um editor? E' essa uma prova mais da falta de interesse do publico português, mesmo do publico intelectual, pelas obras de critica».

Sucede que aquele passo do meu prefacio já provocou um justo reparo, que por ser feito em carta particular não tem, para mim, menos importancia do que se fosse publico. Subscreve-o o sr. Candido Augusto Nazaré, que foi director das oficinas da extinta Imprensa da Universidade de Coimbra. Tomo a liberdade de transcrever os periodos que interessam, na esperança de provocar a publicação das obras de Moniz Barreto, que é um pecado contra o espirito que continuem dispersas e, segundo parece, em parte inéditas:

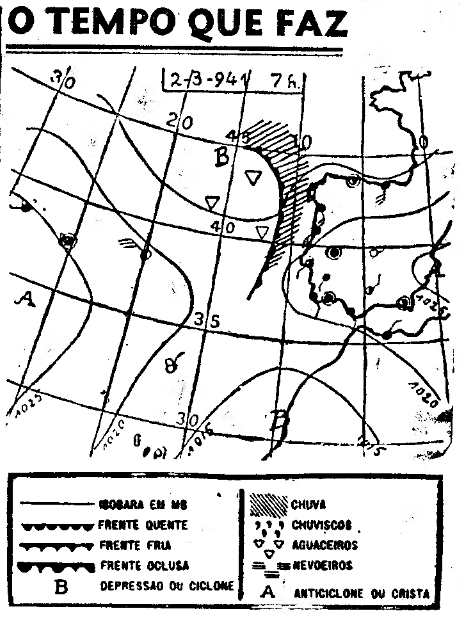
«Pelo prefacio que antecede o referido opusculo, vejo que desconhece que o espolio literario do escritor, que constava de valiosos trabalhos de critica, entre os quais um referente á obra de Eça de Queiroz, bastante contundente, e que, segundo se disse, desagradou bastante ao grande romancista, foi mandado entregar ao dr. Silva-Gayo por ordem de Eça de Queiroz, ao tempo consul em Paris.

«Lamentando eu, em conversa com o dr. Gayo, não se ter reunido em volume a obra dispersa na «Revista de Portugal» e os dois opusculos: «Carta ao Rei» e «Oliveira Martins (Estudo de psicologia)», aos quais se juntariam os trabalhos literarios que Moniz Barreto deixara inéditos, aquele meu saudoso amigo respondeu-me que os referidos inéditos os entregara ao dr. Agostinho de Campos, na intenção de que fossem publicados na colecção: «Antologia Portuguesa», que aquele escritor dirigia».

Tendo terminado, ou estando suspensa, a publicação da referida «Antologia», não seria possivel conseguir para a obra de Moniz Barreto outro editor? Faço esta pregunta na crença de que ainda existam editores em Portugal.

Agradecendo a publicação desta carta, sou de v., etc.—*José Osorio de Oliveira.*

# O TEMPO QUE FAZ




Situação geral ás 7 horas de hoje:

*O minimo barométrico que ontem se encontrava ao norte dos Açores deslocou-se para leste. A frente que lhe estava associada aproxima-se da Peninsula, estando já a influenciar o tempo no litoral do norte do nosso país (chuva a partir da noite em Viana do Castelo, ceu ameaçador de mau tempo no Porto). Na região do centro do país tambem se observam já hidrometeoros prefrontais.*

*Esta frente continuará no mesmo trajecto para leste devendo deixar o norte e o centro do país numa massa de ar polar maritimo. A instabilidade caracteristica desta massa de ar será mais atenuada na região do centro.*

*A região do sul e em particular o Algarve está sob a influencia de outro centro de acção do tempo em Portugal, a corrente de SE, quente e seca, proveniente da depressão africana.*

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã no país:

*NORTE—Instavel com frequentes aguaceiros na primeira parte do dia. Vento NW moderado e por vezes forte. Temperatura estacionaria.*

*CENTRO—Ceu muito nublado durante parte do dia e alguns aguaceiros locais. Vento NW moderado, pequena subida de temperatura.*

*SUL—Geralmente pouco nublado. Vento WNW fraco, no Algarve SE moderado. Temperatura estacionaria.*

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

---

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,9; minima, 11º,6:* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,5; minima, 11º.*

---

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

## O Campeonato de cégadas

### Hoje á noite são apurados os finalistas do curioso certame

Hoje á noite, no recinto coberto do «Lisgás», ná rua Vasco da Gama, á Boavista, realiza-se a ultima «meia-final» do Campeonato de cégadas organizado pelo «Grupo Guitarras de Oiro». O publico vai escolher definitivamente as produções que amanhã terão a honra de chegar á «final» para disputar cinco premios, o primeiro dos quais é de mil escudos.

As cégadas que hoje se apresentam como favoritas são *Triologia de amor*, poema lirico de alto valor, de Henrique Rego e Carlos Conde; *Os dois orfãos*, de Abel Pereira de Araujo, outro valor; *Carburantes*, tema oportunissimo sobre a guerra que enluta o mundo, e *Cravas & C.ª*, uma engraçada «pochade», que está destinada a grande exito.

O espectaculo começa ás 21 horas e os finalistas serão apurados no fim e anunciados pelo alto-falante da organização.

## Cadastro dos bens do Estado

Da Direcção Geral da Fazenda Publica recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Previnem-se os serviços publicos e todas as outras entidades que em 31 de dezembro de 1940 tinham bens do Estado a seu serviço de que poderão mandar até 31 do corrente os mapas descrevendo todos os bens existentes naquela data, tendo em vista o disposto nas «Instruções» anexas á circular n.º 398».

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Santa Conegundes, viuva.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Conceição, ao Rato, para a igreja de S. Domingos.

Capela de N. Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

S. Domingos, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Sacramento.


# A VOZ DE LONDRES

Novos horários e comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C. de Londres em:

**PORTUGUÊS**

| Horas de Lisboa | | Ondas médias | | Ondas curtas |
|---|---|---|---|---|
| 12,15 | ... | — | | 19,76 m. (15,18 mcs) |
| 21,00 | ... | 285,7 m. (1.055 kcs) | ... | 31,55 m. ( 9,51 mcs) |
| 24,00 | ... | — | | 31,55 m. ( 9,51 mcs) |

**ESPANHOL**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 12,45 | ... | — | | 19,76 m. (15,18 mcs) |
| 21,30 | ... | 285,7 m. (1.055 kcs) | ... | 31,55 m. ( 9,51 mcs) |

**FRANCÊS**

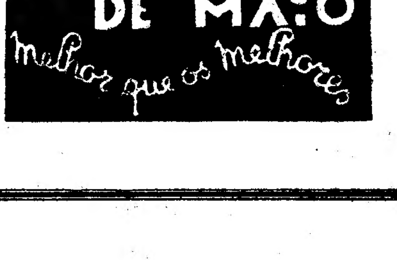
| | | Ondas médias | | Ondas curtas |
|---|---|---|---|---|
| 11,15 | ... | — | ... | 49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m. |
| 17,15 | ... | — | ... | 49,59 m. 41,49 m. 30,96 m. |
| 19,15 | ... | 261,1 m. 285,7 m. | ... | 49,59 m. 30,96 m. |
| 21,15 | ... | 261,1 m. | ... | 49,59 m. 30,96 m. |
| 23,45 | ... | 261,1 m. 285,7 m. 373,1 m. | ... | 49,59 m. |

**ATENÇÃO:** — Brevemente os noticiarios em lingua portuguesa serão acrescidos de 15 minutos de palestras e programas musicais especialmente dedicados a Portugal. Este novo serviço será oportunamente anunciado.

## SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

*Alfredo Marceneiro*

Hoje—ás 21 horas—grandioso espectaculo de **fados** e **guitarradas** com **Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Frutuoso França, Natividade Pereira, Noemia Cristina** e o episodio comico **«O primo prometeu»**. Servem-se jantares das 8 ás 10 horas.



# As preguntas da semana

**Quais são os actos de maior importancia que se registaram durante a ultima semana?**

*Sob o ponto de vista militar foram: a ofensiva britanica na Africa Oriental italiana, com a conquista de Mogadiscio e o aparecimento de contingentes alemães na Libia. Sob o ponto de vista politico, a discussão da proposta de auxilio á Grã-Bretanha no Senado norte-americano e a adesão da Bulgaria ao pacto tripartido.*

**Que consequencias pode ter a ofensiva britanica na Africa Oriental Italiana?**

*A Eritreia, ao norte, a Somalia, ao sul, encontram-se já, em grande parte, ocupadas pelas forças do exercito inglês do Proximo Oriente. Ao mesmo tempo a penetração na Abissinia acentua-se. O sentido das colunas que operam naquelas paragens é a cidade de Addis-Abeba. A velocidade da marcha de algumas dessas colunas faz prever que o seu objectivo principal pode ser alcançado num praso de tempo relativamente curto.*

**Que significa o aparecimento de contingentes alemães na Libia?**

*A colaboração estreita das forças militares do «eixo». De momento não é facil dizer como esses contingentes chegaram ao seu destino, dada a vigilancia que a esquadra inglesa do Mediterraneo Oriental exerce naquelas paragens. Trata-se de tropas motorizadas que operam ao sul de Benghasi, antes de se entrar no deserto da Sirta, na estrada que liga aquela cidade á de Tripoli. Os bombardeamentos recentes e activos de Benghasi pela aviação do Reich indicam uma colaboração estreita entre as forças aereas e os contingentes terrestres que operam na região, metodo tipicamente alemão já usado, com exito, durante a campanha da Polonia e a batalha da França.*

**Como está a decorrer a discussão da proposta de Roosevelt no Senado?**

*O Senado é, desde a ultima conflagração, o grande baluarte dos isolacionistas. Na sua comissão dos negocios estrangeiros, cujo parecer é de importancia capital para a votação definitiva da proposta, ha alguns adversarios intransigentes do auxilio á Grã-Bretanha e outros elementos que desejam ver esse auxilio condicionado. Uns são animados pelo desejo de evitar a entrada do seu país na guerra; outros receiam que a extensão dos poderes concedidos ao Chefe do Estado norte-americano lhe dê o ensejo de exercer indiscriminadamente um poder pessoal que não está de acôrdo com a tradição politica do país.*

**Qual será o resultado do debate?**

*Os observadores que se julgam bem informados prevêem uma maioria apreciavel para a aprovação da proposta, na Comissão e no Senado.*

**Quais são as consequencias imediatas da adesão da Bulgaria ao pacto tripartido?**

*O bloco germano-italiano reforça-se na Europa. Depois da Hungria, da Romenia e da Eslovaquia, a adesão da Bulgaria aumentou o numero de vantagens com que a diplomacia alemã conta nos Balcans. De momento parece que se não pensa, em Sofia, numa cooperação activa das tropas bulgaras em quaisquer operações. A autorização, a exemplo do que acontece na Hungria e na Romenia, para os contingentes alemães entrarem em territorio bulgaro facilita muito os planos militares do Reich.*

**Qual é o objectivo desses planos?**

*De momento parece tratar-se da Grecia e, especialmente, de Salonica. O desenvolvimento da acção alemã ajusta-se, nos Balcans, ás ultimas declarações do chanceler Hitler.*

**Que atitude tomará a Turquia perante os acontecimentos que se desenrolam na sua vizinhança?**

*Este país está ligado á Grã-Bretanha pelo pacto de Ankara. O discurso do seu ministro dos Estrangeiros, Saradjoglu, proferido ha dias, dava a entender que a sua intervenção só se faria no caso de os tecnicos considerarem ameaçada a sua zona de segurança. Tudo depende, portanto, de saber se os dirigentes da Turquia consideram, ou não, a Bulgaria, e sobretudo a Grecia, incluidas nessa zona de segurança.*

A GUERRA AEREA

# A aviação alemã

## e o seu serviço fotografico

*(Continuação da 1.ª pagina).*

Na expressão daquelas mesmas autoridades, tal tarefa passará a ser «uma simples distracção de crianças», dado o extraordinario desenvolvimento e importantes aperfeiçoamentos que acabam de se introduzir nas maquinas fotograficas, providas de peliculas miniaturas e obturadores e objectivas de ultra-sensibilidade e velocidade.

As autoridades aeronauticas alemãs acrescentam que os aperfeiçoamentos introduzidos na fotografia vão «revolucionar a ciencia do reconhecimento militar».

Os aparelhos fotograficos são accionados electricamente, podendo tomar cinco fotografias nitidissimas, por segundo. Toda a operação é inteiramente automatica.

Este novo modelo de maquinas fotograficas já foi construido, ha alguns meses, tendo recebido, continuamente, aperfeiçoamentos, por parte de fisicos, quimicos e fotografos consagrados, por conta da Industria de Filmes do Reich com subsidios do governo.

O marechal Goering ordenou que estes novos aparelhos fotograficos fôssem, imediatamente, montados nos aviões da Luftwaffe que ficarão a possuir, na expressão do marechal, «os melhores olhos do mundo».

As novas maquinas fotograficas vão ser usadas na aviação alemã, especialmente, em vôos baixos de reconhecimento, para grandes velocidades. Espera-se que o novo sistema fotografico possa, tambem, vir a ser montado nos aparelhos de bombardeamento e de «caça», de modo a poderem fornecer um expressivo documentario das operações em que tomarem parte.—(United Press).

## Preconiza-se na America

### o desenvolvimento da agricultura

WASHINGTON, 2.—O chefe da Divisão Economica da Secretaria da Agricultura, Tolly, entregou um relatorio ao respectivo ministro, mostrando a necessidade de se encarar o problema da agricultura, sob todos os aspectos, afim de a colocar em nivel correspondente ás necessidades. Tolly propõe um vasto esforço nacional no sentido do fortalecimento das condições agricolas do país. Lamenta a cessação da exportação de produtos agricolas, mesmo para mercados não perturbados pela guerra. A dificuldade principal são os transportes.—(Americana).

## A ARMADA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 2.—Vão ser lançados á agua mais dois «destroyers» construidos no Brasil. Logo que seja um facto a grande metalurgia, o que deve dar-se ainda este ano, será imediatamente construido um cruzador. —(Americana).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**


camisas elegantes para os elegantes

armazéns do rossio

rossio, 79

GABARDINES

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)


A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

# A primeira derrota do

## Tarde infeliz dos

*Disputaram-se hoje os encontros da nona jornada do Campeonato Nacional de Futebol.*

*O encontro Belenenses-Benfica, nas Salesias, apresentava-se como o de maior interesse até porque os «encarnados» estavam sujeitos a perder a invejavel posição de «leader».*

*O desafio de Coimbra reunia tambem motivos de agrado. Os dois restantes interessavam apenas aos adeptos dos clubes em causa.*

*Damos os costumados relatos das partidas efectuadas.*

### Belenenses, 5 -- Benfica, 3

Jogo nas Salesias, com grande assistencia. Os grupos alinharam:

*Belenenses*—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e V. Marques; Perfeito, Oscar Tellechea, Gilberto, Quaresma e Rafael.

*Benfica*—Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Brito, F. Rodrigues, Barros (Nelo) e Valadas.

*Arbitro*—Carlos Canuto.

Não se pode dizer que este Benfica-Belenenses, aguardado com desudado interesse, não se tenha iniciado sob bons auspicios. Com efeito, no primeiro minuto havia um «goal» marcado, depois de algumas jogadas de boa carburação de ambos os grupos—e aos 5 minutos um segundo ponto, que pôs os «teams» de novo em igualdade.

Couberam aos «encarnados» as jogadas de ataque iniciais, comandadas por Espirito Santo, e que se goraram em dois «cantos» seguidos contra o Belenenses.

Mas marcada que foi a segunda destás penalidades, a linha avançada «azul» construiu um bom ataque, em que colaboraram todos os seus elementos. Gilberto entrou bem de cabeça a um centro de Rafael e fez um bom «goal»—um «goal» verdadeiramente espectacular.

Até aos 5 minutos, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, mais em toada de energia do que de combinação—e nesta altura um centro de Valadas foi aproveitado por Brito, ante a indecisão de Salvador, para fazer o ponto do empate.

Chegou-se ao quarto de hora com equilibrio manifesto. Então, o Belenenses perdeu ingloriamente um «goal», quando Gilberto, com as redes desertas. (Martins saiu ao seu encontro) atirou para fora.

Nos segundos quinze minutos, o Belenenses teve vantagem na condução do jogo, com superioridade tecnica e territorial.

Um 2.º «goal», marcado por Gilberto, aos 24 minutos, traduziu com justiça aquela melhor carburação dos «azues».

Dentro deste periodo, precisamente á meia hora, o Benfica teve ainda possibilidade de empatar, por intermedio de Espirito Santo. Mas o avançado-centro «encarnado», quando o «goal» parecia inevitavel, caiu no terreno e a bola saiu fora.

No ultimo quarto de hora deste tempo, depois duma efemera reacção do Benfica, o Belenenses continuou a manter o comando do desafio, tanto mais que jogadores «encarnados» de classe incontestavel, como Albino e Gaspar, se exibiam inferiormente, facilitando a acção dos adversarios.

Proximo do final e ao defender uma bola resultante da marcação dum «canto», Martins foi impedido contra um poste, magoando-se seriamente. Reanimou-se pouco depois e continuou em jogo.

Quando o arbitro assinalou o final desta parte, o resultado mantinha-se: Belenenses, 2-Benfica, 1.

#### A SEGUNDA PARTE

O segundo tempo teve um começo algo semelhante ao do primeiro: logo na jogada inicial,

*Assim entrou o primeiro «goal» do Ben... a entrada da bola, que Feliciano t... que Brito e Rodrigues (encobe... a oportu...*

o Benfica conseguiu o empate. Rodrigues, dando sequencia a um passe de Brito, bateu Salvador com serenidade.

Mas foi «sol de pouca dura» a igualdade dos «teams», pois logo na jogada seguinte o Belenenses readquiriu a situação de vencedor. Foi Oscar Tellechea quem fez, de cabeça, este novo ponto, recarregando uma bola antes «shootada» por Perfeito e defendida por Martins para perto.

A defesa «encarnada» continuava, entretanto, a acumular erros de colocação. Assim, aos 6 minutos, depois duma má jogada de Albino, o Belenenses obtinha o 4.º «goal», por intermedio de Gilberto—hoje um dos melhores jogadores no terreno—sobre passe de Rafael.

Aos 15 minutos precisos, com o Benfica em ligeira subida, os «encarnados» conseguiram um 3.º «goal»: marcou-o Albino, de cabeça, na conclusão dum «canto» tirado da direita, cuja existencia o publico belenense tinha contestado.

O desafio prosseguia em toada de grande emoção, pela energia com que era disputado por todos os jogadores, pela oscilação do marcador e pelas fases de «goal» iminente.

Assim, anote-se um remate de Brito, oportunissimo, a sair ligeiramente alto, e um magnifico ataque da linha avançada de Belem, rematado por Gilberto, com as rêdes desertas, mas... contra um poste.

Queimando energia a rodos, os jogadores do Benfica, embora por vezes actuando algo desordenadamente, têm procurado chegar de novo ao empate. O grande esforço despendido pelos «azues» no 1.º tempo justifica certa moderação no andamento do jogo.

Diga-se, porém, que não se verificava desnivel notavel na exibição das «équipes» e que as defesas dos dois guarda-rêdes tinham certa equivalencia.

Mas as esperanças dos benfiquenses ruiram por completo quando, aos 30 minutos, Rafael, forçando o ataque com bom espirito de combatividade, fez o 5.º «goal» dos Belenenses.

O resultado pode dizer-se que ficou feito—e até final jogou-se para preencher os 90 minutos...

Efectivamente, o desafio acabou com a vitoria do Belenenses, por 5-3.

O resultado conseguido pelos «azues» justificou-se amplamente, pois o «team» afirmou superioridade em todos os sectores. O Benfica teve uma tarde manifestamente infeliz.

### Sporting, 4 -- Unidos, 2

Jogo no Estadio do Lumiar, perante reduzida assistencia. As linhas:

*Sporting*—Dôres; Frazão e Cardoso; Paciencia, Zeferino e Marques; Ferreira, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

*Unidos*—Amilcar; Adão e Passos; Domingos, Albino e Romero; Oswaldo, Daniel, Arnaldo, Tanganho e Alector.

*Arbitro*—Armelim Martins.

...ONAL DE FUTEBOL

# ...do Benfica... e o Sporting à cabeça

## ...z dos «encarnados». Boa replica do Unidos. Vitoria natural do Barreirense

*...lo Benfica! Salvador, no chão, olha desolado ...uno tenta ainda evitar, ao mesmo tempo ...ncoberto) insistem, não vá perder-se ...portunidade...*

O Unidos começou muito bem a partida. Logo nas primeiras jogadas Dôres foi chamado a duas intervenções dificeis.

O Sporting, porém, mais pratico fez o primeiro «goal» quando iam decorridos apenas dois minutos: abertura de Soeiro a Peyroteo, fuga deste e «shot» na altura propria.

Aos 11 minutos o «score» subia para 2-0. Peyroteo isolou-se pelo lado esquerdo, centrou com conta e Soeiro, de cabeça, fez o ponto.

O Unidos, contudo, não perdeu o sentido de ataque e, após algumas avançadas sem exito, conseguiu, aos 20 minutos, reduzir a diferença. Cardoso carregou irregularmente A. Carneiro e os «leões» foram punidos com grande penalidade, que Oswaldo transformou no primeiro «goal» dos unidistas.

A partida endureceu, demonstrando o arbitro excessiva tolerancia que prejudicou o Sporting. Pireza, que já fôra magoado pelo medio direito contrario, a outra entrada mais dura, respondeu com um pontapé e recebeu ordem de expulsão.

O arbitro foi assobiado, desorientou-se e, aos 32 minutos, castigou o Unidos com um «penalty» forçado, por carga de Passos a Ferreira. Frazão marcou a penalidade e o «score» passou para 3-1.

Dez minutos depois, novo «penalty», por encosto dum defesa a Peyroteo. Frazão, de novo chamado a marcar o castigo, fez o quarto «goal» leonino.

### A SEGUNDA PARTE

Talvez para acalmar os animos, um tanto excitados no primeiro tempo, antes do recomeço da partida, o arbitro chamou os jogadores a meio campo e fez-lhes uma pequena prelecção.

O Sporting de inicio insistiu e esteve mesmo á beira de marcar, num arranco caracteristico de Peyroteo.

A seguir coube ao Unidos a vez de disfrutar vantagem, tanto mais que o Sporting estava «handicapado».

Aos 20 minutos, os visitantes marcaram pela segunda vez, fixando o resultado em 4-2.

Um passe de A. Carneiro foi encontrar Tanganho bem colocado e o interior esquerdo do Unidos não teve dificuldade em bater Dôres.

A partida, no entanto, que já decorrera monotona durante quasi toda a primeira parte, baixou ainda mais neste segundo tempo, sendo raras as jogadas dignas de realce.

E até final, uma ou outra fuga de qualquer dos contendores, nada mais apareceu digno de menção.

Ao fim: Sporting, 4-Unidos, 2.

## Barreirense, 2 -- Boavista, 0

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Jogo no campo do Bessa, perante regular assistencia.

Os grupos alinharam:

*Barreirense*—Camara; Pascoal e Malacuta; Limas, Jordão e Ricardo; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Piçarra.

*Boavista*—Pesqueira; Silva e Jaime; Reis, Jacinto e Raimundo; Pina, Via, Armando, Laguna e Pepe.

O jogo começou ás 15 e 5 minutos, em toada energica, desenvolvendo desde logo os dois guarda-redes grande actividade.

O primeiro quarto de hora foi de avançadas alternadas nos dois campos, sendo de notar, neste periodo, duas optimas defesas de Camara, a destruir remates de Laguna, e uma intervenção de Pesqueira, que se lançou valentemente a um forte remate adversario.

O jogo prosseguiu na mesma toada de equilibrio, dando no entanto o Barreirense, uma vez por outra, maior sensação de perigo.

Na linha avançada do Boavista distinguia-se Laguna, em «shots» continuados ás redes, que Camara, atento, inutilizava com relativa facilidade.

Ao passar da meia hora, o jogo desenvolvia-se no meio campo defendido pelos portuenses.

Este dominio do Barreirense foi recompensado, aos 37 minutos, pela obtenção dum «goal»: Maximino serviu Cardoso Pereira, que, esgueirando-se por entre os defesas contrarios apontou o unico ponto deste tempo.

Ao intervalo: Barreirense, 1-Boavista, 0.

### A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Boavista modificou a sua linha de ataque, que ficou assim constituida: Pina, Armando, Dias, Pepe e Laguna.

Chovia torrencialmente. As bancadas ameaçavam ruina, pelo que o publico teve de as abandonar.

A modificação na linha avançada portuense não deu os resultados que eram para desejar; o «team» continuou a actuar sem ligação, faltando clareza ás suas jogadas.

Pelo contrario, a linha da frente barreirense reveleva certa coesão, dando trabalho ininterrupto á defesa do Boavista.

Aos 17 minutos, Cardoso Pereira enganou Reis, e, com a defesa do Boavista apatica, apontou o 2.º «goal» dos visitantes.

Até final foi ainda o Barreirense que dominou, sem contudo aumentar a sua vantagem.

De registar, um mergulho de Camara, que lançando-se aos pés de Armando lhe arrebatou a bola numa oportunidade soberana.

Se bem que tenha feito uma exibição inferior, o Barreirense tornou-se credor da vitoria alcançada pelo entusiasmo que pôs na luta.

No final: Barreirense, 2—Boavista, 0. A arbitragem aceita-se, por regular.

## F. C. Porto, 3 -- Academica, 3

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—Jogo no campo de Santa Cruz, perante boa assistencia. Os «teams» alinharam:

*F. C. Porto*—Bela Andrassik; Pereira e Guilhar; Anjos, Nunes II e Baptista; Pratas, Antonio Santos, Kodrnya, Pinga e Carlos Nunes.

*A .Academica*—Acacio; Portugal e José Maria; Lomba, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Gomes Lemos, Conceição e Peseta.

*Arbitro*—Henrique Rosa, de Setubal.

O Porto entrou a jogar com decidida vontade de marcar vantagem e aos 5 minutos obtinha o seu primeiro «goal», feito por Antonio Santos, no seguimento dum canto marcado por Carlos Nunes.

Animados, os portuenses insistiram no ataque e porque os academicos não estivessem a jogar o seu habitual, marcaram o segundo «goal», recebido com naturalidade, quando iam decorridos 20 minutos. Este ponto resultou duma jogada que Nunes conduziu pela esquerda, depois de «driblar» Lomba, para a concluir com um centro, que proporcionou a Pinga um oportuno remate.

Os estudantes procuraram reagir e fazendo pender o jogo para o equilibrio passaram a assediar as redes de Bela Andrassik.

Até ao intervalo, foi-lhes possivel reduzir a desvantagem, pois Peseta, á passagem da meia hora, aproveitou com excelente visão um centro de Manuel da Costa, batendo o guarda-redes portuense.

O resultado de 2-1, que se verificava ao fim do primeiro tempo, traduzia a fisionomia do desafio, porquanto o Porto jogou mais.

### A SEGUNDA PARTE

No recomeço, os estudantes mostraram-se dispostos a modificar a sorte da luta. Lançaram-se ao ataque, obrigando a defesa contraria a trabalho porfiado.

Aos 10 minutos, os portuenses cederam um «canto», de cuja marcação se encarregou Manuel da Costa. Como anteriormente, foi ainda o extremo esquerdo, Pireza, quem bateu Andrassik, enviando a bola de cabeça e colocando os «teams» em igualdade: 2-2.

Os jogadores do Porto protestaram a validação do «goal», alegando que Pinga evitara a entrada da bola sôbre a linha do «goal». O arbitro, porém, manteve a sua decisão.

Os visitantes procuraram com afã reconquistar a vantagem perdida, redobrando de esforços na condução do jogo.

Uma jogada conduzida pelos avançados do Porto deu aso a que Antonio Santos fizesse, com um forte «bico», o 3.º «goal» da sua «équipe».

E quando o resultado parecia feito, um novo «canto» assinalado contra os nortenhos deu o novo empate, estabelecido por Carlos Silva, com um remate bem colocado, tornando inutil a intervenção de Andrassik.

O resultado final—empate por 3-3—está certo, visto que os estudantes, embora sem fazerem o seu melhor, conseguiram ser superiores na 2.ª parte.

## CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

| | Jogos | Goals | Pontos |
|---|---|---|---|
| Sporting........ | 9 | 34 — 15 | 15 |
| Benfica.......... | 9 | 29 — 16 | 14 |
| Belenenses..... | 9 | 44 — 14 | 11 |
| F. C. Porto.... | 9 | 27 — 21 | 11 |
| Barreirense.... | 9 | 11 — 22 | 8 |
| A. Academica. | 9 | 21 — 27 | 7 |
| Unidos.......... | 9 | 20 — 41 | 3 |
| Boavista ...... | 9 | 8 — 38 | 3 |

## A proxima jornada

No proximo domingo disputar-se-ão os seguintes encontros, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Belenenses—F. C. do Porto (arbitro, Gabriel da Fonseca); Barreirense—Benfica (arbitro, Alvaro Santos); Sporting—Academica (arbitro, Vieira da Costa); e Boavista—Unidos (arbitro, José Lira).

## A SEGUNDA DIVISÃO
### DO CAMPEONATO NACIONAL

**Provincia da Estremadura:**

**Marvilense, 4—Luso, do Barreiro, 2**

Jôgo no Lumiar. Pouco interesse. Leve vantagem do Marvilense que terminou o 1.º tempo com um «goal» de vantagem. Os pontos do vencedor foram obtidos por Neves (2), Gomes e Olegario, este «penalty». Os pontos do vencido foram marcados por Dias e Amaral.

**Casa Pia, 3—Onze Unidos, 0**

Jôgo no Lumiar. Vantagem tecnica e territorial dos lisboetas, que assim obtiveram a sua primeira vitoria do campeonato. Ao intervalo: 1-0. Marcaram os «goals» Armindo (2) e Ramos Dias.

**Provincia do Douro Litoral:**

*No Porto*—Academico, 8-Aves, 0; Salgueiros, 4-Cruz, 1.

**Provincia da Beira Litoral:**

*Em Coimbra*—União, 3-Naval, 3.

**Provincia do Algarve:**

*Em Faro*—S. C. Olhanense, 2-S. C. Farense, 1.

## Campeonato de juniores

Resultados dos jogos de hoje:

Chelas, 1-Olivais, 1. O arbitro nomeado não compareceu.

Unidos, 7—Operario, 0.

## Campeonatos da A. F. L.

Para apuramento do ultimo classificado da III Divisão, da A. F. L. jogaram esta tarde, em Santo Amaro, os «teams» do Oeiras e Cruz Quebrada.

A vitoria pertenceu ao grupo de Oeiras por 2-1.

## HOCKEY EM PATINS

Prosseguiu hoje, no «rink» de Paço de Arcos, a disputa do campeonato de Lisboa, de hockey em patins, defrontando-se o Paço de Arcos H. C. e o S. L. Benfica.

Em terceiras categorias, os locais venceram por 8-3; em segundas a vitoria coube aos «encarnados» por 4-1.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a jogar os «teams» de honra.

VIDA ARTISTICA

# LAZARO LOZANO

### pintor espanhol

## nascido na Nazaré

Lazaro Lozano, em cujas veias corre sangue espanhol, mas que nasceu na vila branca da Nazaré—o mar embalou-lhe o berço—é um temperamento curioso de pintor. Da sua ascendencia racica conserva a vibração da côr, certo ascetismo á greco, que se revela, por exemplo, no seu dramatico «Crucificado»; de Portugal, a sua terra, a sua paisagem moral, a sua raís humana possue um sentimento muito fino de beléza, e aquela penetrante melancolia saudozista, que é o veio lirico da grei. Entre as duas tendencias ha, por vezes, lacunas. O pintor ora se enleva nas côres vibrantes, como no «Sari», que envolve um esbelto corpo coroado duma admiravel cabeça de rapariga, morena como Sulamite, e de olhos abertos á paixão luminosa das estrelas; ora, numa rubrica simples, «Nazaré», nos dá toda a eragedia do mar, reflectindo-a através dum rosto de mulher, desolado, vincado, que parece chorar os que se perderam lá longe, entre bancos de bruma e quilhas viradas pela ressaca. Este ultimo quadro é maravilhoso de expressão. Tem sentimento. Leva-nos muito longe, criando entre nós o modelo humano, a visão punica do que ele viu, está sofrendo, e já chorou agora que as pupilas secas parecem vasias de toda a luz da vida, e da alegria. Mas outros quadros chamam a tenção, sobretudo, os retratos. Ha um Eugenio d'Ors, de intenso relêvo plastico. A atitude meditativa do verbo que se cria—sentimo-la. A «Musica», é apenas um titulo, legendando uma graciosa rapariga, de perfil fino, a mesma que nos surge, noutro quadro, vista a três quartos, na sua beleza ardente. «Encantador de serpentes», tela de composição larga, com varios mouros, com as suas gilabas, caras tostadas, e o ofidio dançando ao som dum pandeiro—dá-nos uma imagem expressiva do Mogreb, nas suas côres claras, brancas, alaranjadas, doiradas, numa feliz combinação. Lazaro Lozano demonstra nesta exposição, um talento vivo, ainda caldeando-se, mas de seguro valor. Dela ressalta que temos mais um pintor de figura, que, em notas, por vezes, exoticas de pitoresco, encontra um timbre que profundamente ressoa uma originalidade. O certame está patente na Sociedade Nacional de Belas Artes.

### Exposição de Idalina Soares Peniche

A artista apresenta-se com simplicidade. Quarenta e sete trabalhos a oleo, pastel e a aguarela, enchem a sala de entrada do S. N. de B. A. Os primeiros em maior numero. Retratos, paisagens e recordações historicas. Principia agora, e supomos que, sem mestre, o que revela boa vontade e uma grande paixão pela arte a que se dedica. Eis tudo o que devemos dizer, confiados em que continuará trabalhando e aperfeiçoando-se.

## Visita á Fabrica de Barcarena
### de elementos da «Legião Portuguesa»

Em Barcarena, na antiga Fabrica de Polvoras Fisicas e Artificios, realizaram-se hoje interessantes demonstrações para os alunos da Escola Central de Defesa Passiva da Legião Portuguesa, com a assistencia de oficiais do Exercito, graduados da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», escuteiros, etc.

Pelas 10 horas, chegou ali o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», acompanhado de outras individualidades paar assistir aos exercicios, os quais foram recebidos pelos srs. coronel Freire Temudo e capitão Nuno Cunha, respectivamente, director e engenheiro-chefe de secção da fabrica. Pouco depois iniciou-se a visita, que muito interessou a assistencia.

### O INSTITUTO ROBERT KOCH

Uma das páginas gráficas do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» mostra-nos o funcionalismo, em Berlim, do Instituto de Robert Koch, o grande bacteriologista alemão que descobriu os bacilos da tuberculose.

farinha FAMALCA
com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite
«A vida dos vossos filhos depende, muitas vezes, dos cuidados que tiverdes com a sua alimentação».
a Farinha FAMALCA é a aconselhada pela Ex.ma Classe Médica.
Produto da FÁBRICA DE CHOCOLATES **FAVORITA.**

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA

padrões modernos...

CORTE ELEGANTE!

Um fato ou sobretudo feito na Casa Africana, distingue-se sempre pela alta qualidade do tecido, elegância do córte e distinção dos padrões. Preço módico.

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

HAVAS



a
BRILHANTINA
sólida e
liquida
"QUARTIER D'AMOUR"
*E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA*

Boião Esc.
8$ e 12$5

Pedidos para revenda a
RODÓLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

ARGUS
*O relogio que dá a hora exacta ao Mundo*


## CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Frederico Macedo Santos, secretario interino do S. N. T. P., realiza na sede da Liga Operaria Catolica a sua anunciada conferencia sobre «O salario familiar e as possibilidades economicas da Nação».

—O dr. Reding, ilustre sabio, director do Instituto de Pesquisas Cancerosas e da Fundação Jvinne Beel, e membro da varias instituições cientificas para o estudo do cancro e das ciencias biologicas e encarregado da missão cientifica e da Cruz Vermelha belga, realiza, no proximo dia 7, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «Les progrès réalisés dans l'alimentation et leur aspects économiques et agricoles».

—Na sessão mensal da Sociedade de Geografia que se realiza amanhã, ás 21 e 30, o medico hidrologista sr. dr. Ascensão Contreiras faz a sua anunciada conferencia sobre «Termas portuguesas», que será ilustrada com projecções luminosas.

—O sr. tenente-coronel dr. Raul de Carvalho, do Grupo dos Humoristas Portugueses, realiza, no proximo dia 6, ás 21 horas e meia, na Casa do Alentejo, na rua Eugenio dos Santos, 58, uma conferencia humoristica, intitulada «Coisas da tropa», ilustrada pelos caricaturistas Leal da Camara, Francisco Valença, drs. João Valerio e Leonel Cardoso, Pargana, Eduardo Galhardo, Zéco e Leite Rosa.

## EMISSORA NACIONAL

Marie Valois, uma das grandes esperanças da arte lirica francesa, de passagem por Lisboa e em viagem para os Estados Unidos onde vai realizar concertos, efectua hoje, ás 21 e 15 ao microfone da Emissora Nacional, um recital de canto com obras de Debussy e doutros compositores franceses.


TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA



Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debitados



Em 3 dias

Os pontos negros

Os poros dilatados

Desaparecem!

O Creme Tokalon, Côr Branca, (não gurdoroso) contém o creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem á superficie as impurêsas profundamente depositadas, onde o sabão e a água não podem chegar. Outros preciosos elementos do Creme Tokalon, Côr Branca, nutrem e rejuvenescem a pele, dissolvem os pontos negros, fecham os poros dilatados, tornam, em três dias branca e aveludada a pele mais escura e a mais sêca. Algumas senhoras de 50 anos podem obter uma tez fresca e encantadora, o que faria orgulhosa uma rapariga. Garantimos o êxito, em caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.



Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

ARMAZENS DE LANIFICIOS
LINO
ULTIMA SEMANA
IRREVOGAVEL
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Gabardines Lisbonenses

de **MILHARES** de gabardines em azul e varias outras côres, que por motivo de terem chegado no fim da estação, se liquidam a preços baratissimos.
**Vendiam-se a 450$. Agora a 240$. Vendiam-se a 260$. Agora a 130$.**
**Vendiam-se a 175$. Agora a 80$.**

N.º 1—Esta venda será feita durante 8 dias mais. Terminado este praso serão devolvidas ás **FABRICAS** as que tenham ficado por vender, por ser impossivel manter por mais tempo estes baixos preços.

Sobretudos—Casacos de Cabedal, capas de borracha, quasi de graça.

**UM CONSELHO:** Para vosso interesse visitai este Armazem, aproveitando estes preços extraordinarios nunca mais realizaveis.

**Revendedores:** Aproveitem esta oportunidade de ganhar dinheiro á farta.

SEDE
**CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º**
Por cima do Grande Café Nacional
(Esquina da Rua Primeiro de Dezembro)
(ao Rossio)
Telefone 2 2206—LISBOA

THEMIS, L.DA — ASSISTENCIA EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

«AUTOMOBILISTAS»

Pagamento ilimitado de todas as despesas necessárias á cobrança de indemnizações.
Auxilio em casos de responsabilidade criminal ou reparação civil.

«THEMIS, L.DA»
Rua Nova do Almada, 46, s|l. — Telef. 2 4955



SRS. VITICULTORES E COMERCIO GERAL DE VINHOS, VINAGRES, AGUARDENTES E AZEITES

O Estabelecimento VINO-VITO, comunica a V. S.as que apesar da actual situação continua a ter para venda, todo o material indispensavel a execução das analises de vinhos, vinagres, aguardentes e azeites, etc., **chamo a vossa atenção,** para os nossos aparelhos, de investigação de **corantes artificiais** nos vinhos, investigação de **oleos extranhos** nos azeites e a acidez dos mesmos.

**Atenção ao comercio!** para o Decreto 19.253 de 19|1|931 Artigo 5.º, que só permite na preparação e conservação dos vinhos os seguintes produtos:
**Acido tartárico, ácido citrico, tanino, motabisulfito de potassio, solução sulfurosa** e **materias corantes extraidas da propria uva.** Devem pois rejeitar qualquer produto oenologico que lhes queiram vender a não ser os produtos acima indicados.

Executam-se todas as analises de vinhos, aguardentes, vinagres, azeites, etc., pelo **Método Oficial.**

**CARACTERISTICAS LEGAIS DOS VINHOS DE CONSUMO**

| | | |
|---|---|---|
| Alcool minimo | 12º | |
| Acidez volátil acética o máximo | 1,5 | º/oo |
| » fixa tartárica minima | 3,367 | º/oo |
| » » sulfurica » | 2,2 | º/oo |
| Extracto sêco nos vinhos tintos minimo | 22, | º/oo |
| » » » » palhetes » | 20, | º/oo |
| » » » » brancos » | 18, | º/oo |

Deveis preferir para as vossas analises os **licores Vino-Vito,** pois são a garantia dum bom resultado.

Continuamos a aceitar inscrições para os **nossos cursos de aprendisagem** de analises e tratamento de vinhos.

**AGENTES: Porto** — EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & FILHOS — Rua 31 de Janeiro, 137.
**Torres Vedras** — FRANCISCO ANTONIO DA SILVA — Rua 9 de Abril, 38 a 40.
**Bombarral** — JULIO ANASTACIO — Café Nicola.
**Cartaxo** — MARIO NUNES CUNHA (13).

**ESTABELECIMENTO VINO-VITO** — Rua Cais de Santarem, 10 (Cais da Areia) — Telefone P. B. X. 27:130 — LISBOA

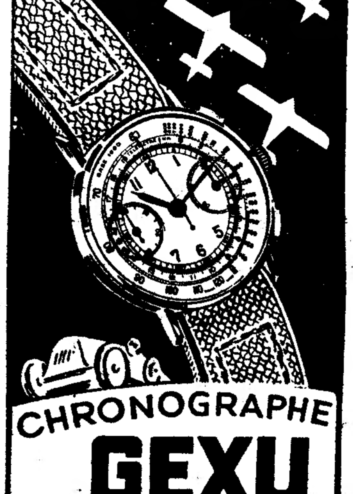
**Todas as**
**DOENÇAS DA PELE**
causam mal estar e, por vezes, prolongado sofrimento. Muitas são rebeldes a complicados e dispendiosos tratamentos e levam, por fim, ao desespero ou ao desanimo. A todos os que, cansados de tratamentos ineficazes, procuram lenitivo para os seus males, diremos:
Não desanime, use o
**REMEDIO D. D. D.**
que lhe dará alivio imediato.
O remedio D. D. D. é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da
**D. D. D. Company L.da,**
de Londres, se dedicam ha mais de meio seculo.
Fluido e subtil, o
**REMEDIO D. D. D.**
penetra nos tecidos e ataca as colonias microbianas que neles se tenham instalado. Aplique-o, nos casos de eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e frieiras.
**Cada frasco Esc. 16$00**
A' venda nas farmácias fornecidas.



Chá do Figado?
E' por excelencia o **HYPIRACAO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
**PEROLA DE S. DOMINGOS**
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA



FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.




A' venda em todas as boas relojoarias do País



MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
*R. Academia das Ciencias, 7*
(ao Seculo)—T. 2 6550

## BASKET-BALL

### Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa de «basket-ball». Os jogos da quarta jornada decorreram com regularidade e a luta para o primeiro posto nas diversas categorias da I e II divisões foi animada.

Na divisão principal, após a realização dos ultimos jogos, a classificação era a seguinte:

*Serie A:* Benfica, 9 pontos; Belenenses, 7; Campolide, 4; Carnide, 4; Unidos, 2; Campo de Ourique, 2.

*Serie B:* União, 9 pontos; Rio Seco, 7; Ateneu, 6; Lisgás, 4; Sporting, 3; Carcavelinhos, 3;

O Unidos marcha na vanguarda em reservas e o Belenenses em segundas e terceiras categorias.

Na segunda divisão, o Internacional encontra-se á frente da classificação em honra, reserva e 3.as categorias. O Braço de Prata é o «leader» em segundas. Na serie B, o Moscavide ocupa o primeiro posto em honra, reservas e segundas. Em terceiras, o Algés é o melhor classificado, seguido pelo Lisboa Gimnasio.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

No campo do Ateneu, o União venceu o Ateneu, em terceiras por 30-9; em segundas, por 18-12 e em reservas, por 41-15.

Em Campo de Ourique, o Benfica venceu o Campo de Ourique, em reservas, por 40-8; em segundas, por 43-18; e terceiras por 40-14.

Na Estrela, o Internacional venceu o Gimnasio, em honra, por 46-11; em reservas, por 38-19; e em segundas, por 23-14.

Em terceiras categorias, o Cif marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

## HOCKEY EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Lisboa de Hockey em Campo, realizaram-se hoje os seguintes jogos:

Na Tapadinha, o Hockey Club de Portugal venceu o Carcavelinhos, por 1-0.

Na Estrela, o Internacional defrontou o Futebol Benfica. As duas «équipes» forneceram exibição digna de relevo, proporcionando um animado encontro. O F. Benfica venceu por 4-2, sendo autores dos seus «goals», Perna, José Eugenio, Humberto e Oliverio.

Em reservas, o F. Benfica marcou pontos por falta de comparencia do C. I. F. que, apenas,

## HANDBALL

### Campeonato de Lisboa

Resultados verificados nos jogos de hoje do campeonato de Lisboa de handball:

Nas Salesias, o Sporting venceu o «Os Treze», em categorias de honra e segundas, respectivamente por 6-2 e 9-0.

O encontro Lisgás-Unidos, marcado para o campo da Estrela, não se efectuou por o terreno estar ocupado pelos encontros de hockey. reuniu seis jogadores.


## CONSELHOS DA DIETÉTICA MODERNA

CLAUDIO GALENO, o pai da médicina moderna, famoso medico romano, autor de mais de cem livros, é o criador da filosofia medica. Completou as obras dos seus antecessores, cultivando as ideias de Hipocrates. Enriqueceu a historia médica de notaveis principios sobre a anatomia geral.

Em seus estudos do sistema nervoso, há mais de 2.000 anos, antecipou-se em muitos casos aos grandes medicos modernos, como Claudio Bernard, Florens, Bichat e Lamarck.

Aconselhou na sua escola, que teve o nome de «neumatica», no grupo terceiro, «o neuma organico», ou seja o figado (o qual—em seu conceito—representava a nutrição), a abstinencia absoluta de ovos na alimentação. Galeno reputa o ovo capaz de matar um hepático em determinadas circunstancias, e o tem no conceito de provocar graves disturbios nos nervosos Por este motivo aconselha grande prudencia, como aliás todos os medicos do nosso tempo, no seu uso.

A medicina moderna, maravilhosa ciencia de precisão e fonte de maxima sabedoria, servida por homens abnegados e de vasta cultura, dedica uma atenção especial á alimentação em geral, ou ao ramo chamado: o regime.

Escassas são as pessoas que, consciente ou inconscientemente, não seguem um regime alimentar. As mais avisadas incluiram desde há tempo nas refeições diarias o celebre alimento completo, a «Vitacola», verdadeira fonte de energia e de mocidade para grandes e pequenos. Não contém ovos, nem frescos nem conservados. Não incomoda o figado. Não cansa o aparelho digestivo, e o seu poder alimenticio é tão grande que por ela só, e com exclusão de qualquer outro alimento, é capaz de manter as forças dum doente ou dum são durante muitos meses. Os nervosos encontram na «Vitacola» o alimento ideal para fornecer á celula nervosa a lecitina da qual precisa e ao cerebro o fosforo necessario e indispensavel. Aviva a inteligencia. Aumenta as forças intelectuais. Mantém o espirito alegre. Equilibra o peso. Embeleza os rostos. Fortifica em 5 minutos.

VITACOLA vende-se em pacotes e latas, desde 1$20 a 100$00. CORDIAL DE VITACOLA, garrafas grandes, 18$00.

## Restaurante Clementina

**Gastando só generos de 1.ª qualidade e com cosinheiros da fundação, é a casa que melhor serve. Magnifico serviço de lista e mesa redonda.**

**R. Jardim do Regedor, 37, 1.º - Tel. 24669**


TEMAS ARTISTICOS

# O ano de 1940 em Portugal

Sob optimos auspicios, iniciámos, em 1934, as nossas estatisticas de arte.

Desde então têm as respectivas demonstrações obtido prodigioso crescendo e veremos, nessa data de começo, 107 com 21 senhoras; em 1935, 162 com 52; 1936, 164 com 56; 1937, 154 com 36 (o unico ano fraco); 1938, 177 com 76 e 1939, 270 com 94.

Assim o aumento de 163 exibições e o aparecimento de mais 78 elementos femininos.

E, para coroar o periodo de 1940, autentico ambito de arte, absoluto, integro, talvez dificil de exceder.

Entretanto, em mór grau, pela maravilha do que pelo numero, os adjectivos de louvôr não logram o fulgurismo consentaneo.

Entremos, portanto, no campo dos algarismos: a totalização de 282 exposições, dando, relativamente a 1934, o acrescimo de 175 e a 1939, de 12.

No labor feminil, estrangeiro compreendido, 123 ou o aumento de 29 sobre 1939.

Deve-se já salientar, jubilosamente, e como assentimento ás objecções que hemos formulado contra o afastamento, o regresso das escultoras.

Ressurgiram em Lisboa as sr.as D. Anita Colaço, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em abril, e na Exposição do Mundo Português, e D. Irene Lapa, no pavilhão dos Descobrimentos em junho, no baixo-relêvo *O infante D. Henrique;* no Porto, a sr.ª D. Branca de Alarcão, no Liceu de Rodrigues de Freitas, a 24 de outubro, e na Figueira da Foz, em agosto-setembro, as sr.as D. Celste de Melo Mendes e D. Maria Antonia Duarte Silva de Sousa Mendes.

Ineditamente, tambem, uma arquitecta, a sr.ª D. Luiza de Macedo, expondo na Sociedade Nacional, a 2 de dezembro.

Ainda a nota re-evocativa da aguafortista Josefa de Obidos, no Certame Distrital de Leiria, no dia 11 de agosto.

Extra fronteiras trouxe a cooperação dos alemães Maria Elisabeth Wrede e Anne-Marie Jausse, Heim Semke, Fred Kradolfer, Max Braumman e Hans; belga Antoine Seernels; francesas, Vera Leroi, Marcelle Noel e Louis Dourdil; espanhois, sr.ª duquesa de Medina-Sidonia e Luiz Alsina; holandesa, Daniella Hoyack; ingleses, Pamella Boden e Elisabeth Glawisa e Stephen Girhford; italianos, sr.ª condessa Elvina Gonzalez Reimundis, Dario Mecalti e Giovanni Zanetti; letonio, Les Michelson; polaca, sr.ª condessa Wanda Ostrowsky; russo, Augusto Babberger; tcheco, Ivan Stors e as conhecidas Milly Possoz e Arpad Szene.

No conjunto exibicionista, o sobrelevo, natural da Sociedade Nacional de Belas Artes, de que se apontam 15; seguindo-se-lhe, Propaganda Nacional, 9; Salão Silva Porto, 8; Museu de Arte Antiga, Palacio de Cristal, Casino do Estoril, 4; Museu Galveias, Salão do «Seculo» e Casa do Alentejo, 3; Escola de Belas Artes de Lisboa, Sociedade de Geografia, Liceu de Maria Amalia, Sociedade de Propaganda de Cascais, teatro de D. Maria, Instituto Britanico em Lisboa, Casa de Arganil, 2; Instituto de Coimbra, Museu de Arte Contemporanea, Biblioteca Nacional de Lisboa, Biblioteca Municipal de Mafra, Escola de Belas Artes do Porto, Salão Garrett, Club Brasileiro, Galeria Calahezi, Imprensa Nacional, Instituto Comercial de Lisboa, Instituto Geografico e Cadastral, Artes Decorativas, Casa das Beiras, 1.

Se o Porto regista 14, Coimbra avantajou-se-lhe, 22; Viseu, evidenciou 3; Aveiro, 2; Covilhã, Leiria, Angra, S. Miguel, 1.

Impende focar, como notaveis: as de Abel Salazar, apresentando, pela primeira vez, cobres martelados; da Sociedade Nacional, no seu 37.º Salão, a 4 de abril; o da homenagem a Veloso Salgado e Simões de Almeida, a 17 de janeiro; 1.ª exposição dos Artistas de Angola em Luanda, janeiro; Grupo dos Humoristas, 2 de março; Falcão Trigoso, na rua de Entre Campos, a 16 de março; de brasões de armas e fotografias de monumentos de todos os respectivos concelhos, em Aveiro, a 24; 3.ª exposição de fotografias, na Imprensa Nacional; Fotografica da Comissão de Iniciativa da Covilhã; de Manuel Coelho da Silva, na Casa de Leiria, em 4 de abril, de quadros em cobre, abertos a punção, trabalho quasi desconhecido em Portugal; de econografia do falecido 2.º visconde de Castilho, no Museu Galveias, a 30 de abril; escultura e ceramica no Instituto Vasco de Gama em Nova Gôa, a 4 de maio; 3.º Salão de Educação Estetica da Mocidade Feminina Portuguesa, a 22; da obra de Soares dos Reis, no Porto, a 4 de junho.

Parentesis especial, a de 340 quadros dos primitivos, em 10 de junho, no Museu de Arte Antiga, seguida da inauguração, a 30 de novembro, de três novas salas, com retabulos preciosos.

E, a registar, tambem, as exposições:

De arte sacra, iconografia e bibliografia, do bispo do Algarve, D. Francisco Gomes de Avelar, a 14 de junho, em Faro, e igualmente nesta cidade a regional de rendas, tapetes e artefactos de cortiça; de montras, no Chiado, a 25 de junho, de artistas nacionais e estrangeiros, no Casino do Estoril, a 28 de junho; de ourivesaria, no Gremio Distrital dos Ourives, a 21 de julho; das Caldas da Rainha e Leiria, de Sousa Lopes, sobre episodios da historia da navegação; VI Salão do Estoril, e da evolução livresca dos seculos XV e XVI na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, todas em agosto; dos Artistas da Beira, a 5 de setembro, em Viseu; Regional, na Sociedade Propaganda de Cascais e de mobiliario e adornos dos seculos XVI e XVII, no Porto, ambas a 29.

Quanto a outubro, a 2, de recordações de Portugal em Espanha, em Belem; a 4, de Belas Artes no Palacio de Cristal, do Porto; a 14, de livros militares da Biblioteca do Palacio Nacional de Mafra; a novembro, em 3, de pintura espanhola dos seculos XIV a XVI no Museu de Arte Antiga; 17, iconografica das Côrtes do Reino, na Assembleia Nacional; e dezembro, a 2, da IV Missão Estetica de Ferias, na Sociedade Nacional de Belas Artes; a 11, da actividade da Mocidade Portuguesa Feminina e historica dos navegadores lusos, por Sousa Lopes; a 20, de arte bibliografica infantil no Museu Galveias e em Belem, fecho emerito, do modelo, tamanho natural, da estatua de D. João IV, labor de Francisco Franco para a praça fronteiriça ao palacio ducal de Vila Viçosa.

E deixando para subsequente relato, outros aspectos notorios do ano artistico, é visivelmente escusado o redestaque da sua gigantesca percussão, mundo em fora, Portugal fulgindo...

ARMANDO RIBEIRO
*(Do Instituto de Coimbra)*

## DE LUTO

### José Gonçalves Santiago

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Faleceu, nesta cidade, o sr. José Gonçalves Santiago, natural de Lavos, deste conselho, de 82 anos, proprietario da Quinta do Canal. Era irmão do sr. Adolfo Gonçalves Santiago e pai dos srs. dr. Luiz e Carlos Pereira Santiago.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos pesames.

## SUFRAGIOS

### José Maria Seijo (Portella)

Para sufragar a alma de José Maria Seijo (Portella), seu filho Orlando Santos Seijo manda rezar amanhã, ás 11 horas, missa na igreja de S. Domingos.

## Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Conceição de Sousa e Holstein, D. Carmen Syder de Deus Ramos, D. Maria Madalena de Macedo Resende de Oliveira e D. Maria Camila de Barros e Vasconcelos Cunha e Alpoim.

CASAMENTOS

No Porto, acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Freitas Corrêa, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Freitas Corrêa e do sr. Antonio Joaquim Corrêa Junior, com o sr. Arnaldo Ferreira Gonçalves, filho da sr.ª D. Luciana Ferreira Gonçalves e do sr. Arnaldo Ferreira Gonçalves, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

## CROSS-COUNTRY

### Inaugurou-se hoje a nova epoca

A Associação de Atletismo de Lisboa inaugurou hoje a época de inverno, promovendo nos terrenos do Jockey Club uma corrida denominada «cross de abertura».

As provas destinaram-se a «seniors», «juniors», principiantes e estreantes, com percursos faceis, como estava indicado, visto tratar-se do começo da temporada.

«Seniors» e «juniors» disputaram as corridas com «équipes» de três corredores, e os restantes com «équipes» de cinco.

Dum modo geral, houve bastante animação e muito publico a premiar justamente a valiosa acção da entidade organizadora, que este ano oferece um vasto programa, como é do dominio publico.

### José Gaspar, vencedor em estreantes

*2.500 metros—2 voltas—33 concorrentes.*—A melhor prova, porque os corredores mostraram claramente o desejo de afirmar as suas possibilidades. Jorge Azevedo, do S. Mamede, clube que pela primeira vez disputou competições oficiais, começou muito bem e prosseguiu até á ultima volta em que o vencedor o alcançou.

1.º—José Gaspar (Sporting), 11 m. 9 s. 8/10; 2.º—Antonio Oliveira e Silva (Sporting), 11 m. 24 s. 8/10; 3.º—Jorge Azevedo (S. Mamede); 4.º—Agostinho Brito (Benfica); 5.º—Armando Fonseca (Sporting); 6.º—Fernando Martins, (Sporting). *Por «équipes»:* 1.º—Sporting, 28 pontos; 2.º—Benfica, 45 pontos.

### Em principiantes, Manuel Ferreira Gomes foi o primeiro

*3.750 metros—3 voltas—23 concorrentes.*—Foram sempre primeiros os que no final se classificaram como tal, excepto o quarto que se lhes juntou na penultima volta.

1.º—Manuel Ferreira Gomes (Sporting), 17 m. 23 s.; 2.º—Carlos Nunes da Silva (V. Jornais), 17 m. 39 s. 2/10; 3.º—Antonio Nunes (V. Jornais); 4.º—Manuel Valente (Benfica); 5.º—Antonio Soares Damas (V. Jornais); 6.º—David Santos (V. Jornais).

*Por «équipes»:* 1.º e unico—Benfica, 15 p.

### Armindo Pereira, ganhou em «juniors»

*5.000 metros—4 voltas—15 concorrentes.*—Foi a unica corrida em que o Sporting não conseguiu a vitoria individual, embora o seu representante, que veio a ser terceiro, se mantivesse á cabeça até á penultima volta. O vencedor ganhou bem. 1.º—Armindo Pereira (Benfica), 23 m. 35 s. 6/10; 2.º—Jaime Miranda, (Benfica), 23 m. 44 s.; 3.º—Afonso Henriques, (Sporting); 4.º—João Silva, (V. Jornais); 5.º—Augusto Silva, (V. Jornais); 6.º—Augusto Leigo, (V. Jornais).

*Por «équipes»:* 1.º—Benfica, 12 p.; 2.º—Vendedores Jornais, 15 p.

### Em seniores, triunfou Manuel Nogueira

*6.250 metros—5 voltas—14 concorrentes.*—A mais emocionante prova em que Miguel, do Benfica, fez uma esplendida primeira volta. Depois cedeu o lugar a Manuel Nogueira e Barão que sem dificuldade fizeram o restante percurso livres de preocupações... Classificação: 1.º—M. Nogueira (Sporting), 28 m. 58 s.; 2.º—Anibal Barão (Sporting), 28 m. 58 s. 6/10; 3.º—Joaquim Correia (Belenenses); 4.º—João Miguel, (Benfica); 5.º—Manuel Dias (Benfica); 6.º—José Felix, Sporting).

*Por «équipes»:* 1.º—Sporting, 9 p.; 2.º—Belenenses, 18 p.

## DOIS DESASTRES MORTAIS

Deram hoje entrada no Instituto de Medicina Legal os cadaveres de dois homens. O primeiro, cuja identidade se desconhece, foi colhido por um automovel em Oeiras e o segundo, José Teixeira, de 64 anos, albergado do Asilo de Marvila, foi acometido de doença subita na rua de Marvila.


## «PILULAS DE VITACOLA»

**As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios paises durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.**

**O CAFÉ BRISAR** pode ser tomado por todos sem receio porque está livre de substancias nocivas e irritantes para os nervos e coração, o figado e a circulação sanguinea.

**O CAFÉ BRISAR** vende-se em sacos, moido e em grão, a 4$50.

A' venda nas boas casas.

## A GUERRA NOS BALCANS

# Os gregos anunciam novos exitos em acções locais na Albania

ATENAS, 2.—Comunicado do Grande Quartel General de ontem á noite:—«Houve actividade intensa de patrulhas e de artilharia em diversos pontos da frente».

Em aditamento a este laconico comunicado, os serviços de Imprensa do Ministerio da Guerra dizem que, no sector central, unidades gregas de contacto procederam a uma acção ofensiva contra posições inimigas intensamente fortificadas as quais, depois de uma certa resistencia, os italianos foram forçados a abandonar, tendo os gregos tomado o material de guerra e feito prisioneiros. Em outro ponto as tropas italianas, apoiadas por carros de combate, procederam a um contra-ataque, que foi repelido, tendo um dos carros ficado destruido pelo fogo dos nossos canhões anti-tanks. Num contra-ataque realizado anteontem, morreram em combate um major e oito oficiais italianos. Uma patrulha inimiga que procurou aproximar-se das linhas gregas foi obrigada a dispersar sofrendo algumas baixas.

Em outro comunicado, publicado pele repartição de segurança interna, lê-se:—«Aparelhos inimigos bombardearam Treveza, onde não causaram estragos nem vitimas. Foram lançadas algumas bombas na região de Florina, cujos estilhaços atingiram duas mulheres e uma criança. O inimigo tambem lançou bombas perto de algumas vilas e aldeias do oeste do Peloponeso que não causaram estragos alguns.

As baixas causadas pelas bombas inimigas entre o dia 29 de janeiro e o dia 28 de fevereiro foram de 82 mortos e 101 feridos. Durante esse mesmo periodo ficaram avariados 110 predios nas diversas cidades e aldeias, bem como um museu arqueologico, três igrejas e dois hospitais.

Ignora-se ainda o numero de vitimas causado pelo terremoto de Lerissa, devendo ser publicado um comunicado oficial. No entanto há muita gente sem abrigo pois, segundo viajantes dali procedentes, 40 % dos predios ficaram inutilizados. As tropas colaboraram no salvamento das pessoas que ficaram sob os escombros. O sismo deu-se ás 5 e 55 da madrugada, na ocasião em que a maior parte dos habitantes se encontrava dormindo. O tremor de terra tambem se fez sentir em algumas localidades proximas onde os prejuizos foram insignificantes e as vitimas em reduzido numero.—(Exchange Telegraph).

## A situação militar

### nas varias frentes

LONDRES, 2.—Sumario Oficial da situação militar:

«Aparelhos de combate da R. A. F. que procediam a serviço de patrulha na frente albanesa abateram no dia 28 de fevereiro 26 aviões italianos, que faziam parte de uma formação de cêrca de 50 aparelhos, isto é, quasi o dobro dos «caças» ingleses que os atacaram. Não perdemos qualquer dos nossos aparelhos neste combate.

Após a ocupação de Bardera, na Somalia Italiana, as nossas forças ocupam-se agora na limpeza das regiões circunvizinhas, das quais o inimigo se está retirando rapidamente. As nossas patrulhas já se encontram agora a muitas milhas ao norte de Mogadiscio. Os prisioneiros tomados durante o nosso avanço ao longo da costa, incluindo os que foram capturados por ocasião da tomada daquela cidade, já vão além de nove mil, tendo-se depois disso rendido muitos todos os dias. Em Mogadiscio tem sido encontrado muito material de guerra, além daquele cuja captura já tinha sido mencionada.

Na Eritreia vão-se desenvolvendo, satisfatoriamente, as nossas operações contra Keren. Foram lançadas bombas sôbre a estação do caminho de ferro de Asmara, tendo o fogo das metralhadoras dos nossos aparelhos de combate dispersado e destruido um «comboio» automovel na estrada que vai desta ultima cidade a Keren. Foram executados «raids» sôbre Assab, Berbera e Neghelli. A R. A. F. abateu um avião inimigo «C. R. 43» ao norte de Keren. Além disso, foram destruidos dois aviões inimigos em Alomata. Na fronteira de Cirenaica, a sudoeste de Benghasi, deram-se contactos entre patrulhas mecanizadas. Perto de Benghasi, foi abatido um aparelho alemão «J. U. 88».

No decurso de um «raid» inimigo sôbre a ilha de Malta, em 28 de fevereiro, foram causados estragos em propriedades privadas, havendo algumas vitimas entre a população civil.

Todos os nossos aviões voltaram a salvo das mencionadas acções no Mediterraneo e no Medio Oriente.

Além do «raid» coroado de exito, efectuado sôbre Wilhelmshaven, aparelhos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram na noite de sexta-feira Quiberon, na Bretanha, e objectivos militares situados nas costas da Holanda. Outras formações da R. A. F. atacaram o porto de Emdem, além de varios aeródromos no noroeste da Alemanha e na Holanda. No decurso de um vôo sôbre o norte da França, executado por aparelhos de combate, ontem á tarde, foram destruidos três «caças» inimigos. Mais tarde, uma das nossas patrulhas abateu um bombardeiro inimigo que caiu sôbre o Canal da Mancha. Em todas estas operações perdemos apenas um aparelho de combate».—(E. T.).

### Comunicado italiano

ROMA, 2.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 268.

«Na frente grega nenhuma actividade de terrestre de importancia. As nossas formações aereas bombardearam com bombas de grosso e pequeno calibre acantonamentos, instalações defensivas, bases de apetrechamento e estradas de comunicação. Uma importante base naval inimiga foi eficazmente atingida. Formações do corpo aereo alemão atacaram, com visiveis efeitos, o porto de La Valleta (Malta). Um grande pontão armado de dois canhões foi afundado.

Na Africa Oriental, elementos adversarios foram postos em fuga, no sector de Arresa e na zona de Sirgoli, ao sudoeste de Asesa».—(R. R.).

### A Policia alemã na Africa italiana

ROMA, 2.—Cinquenta oficiais e funcionarios da policia alemã, que participam da organização e do funcionamento da policia na Africa italiana, prestaram homenagem na Capela dos Legionarios caidos na guerra e por motivo da revolução, no palacio do comando da milicia fascista.—(R. R.).

## A atitude da Irlanda

### perante a Inglaterra

LONDRES, 2—Realizou-se um grande comicio em que tomaram parte numerosos irlandeses dos dois sexos residentes em Londres. Todos os oradores se mostraram contrarios á neutralidade do Eire em apoiar a Inglaterra nos seus objectivos.

Foi resolvido constituir-se uma comissão provisoria para tratar da formação da Associação Irlandesa para auxilio da Inglaterra.

Daquela comissão fazem parte Lord Inchiquin, Lord Timlestown, Sir Hubert Gough, Sir Richard Butler e o conego Hannay.—(United Press).

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

## DEPOIS DA OCUPAÇÃO ALEMÃ

# O rei da Bulgaria recebeu hoje em audiencia o ministro da Inglaterra em Sofia

BELGRADO, 2—Poucas horas depois da Bulgaria ter aderido ao pacto tripartido, as unidades motorizadas alemãs atravessavam estridentemente as ruas da capital, emquanto que numerosas tropas alemãs entravam na cidade, vindas pelo caminho de ferro. Ao mesmo tempo, a cidade de Sofia era sobrevoada por enxames de bombardeiros e aviões de transporte de tropas que passavam sem cessar por sobre a cidade.

As autoridades oficiais alemãs em Sofia deram a entender, pouco antes da meia noite, que «a ocupação em forma» ia ser iniciada. Acrescentavam que as concentrações de tropas na capital seriam no menor numero possivel e que as restantes procurariam sempre abster-se de passar através da cidade que foi considerada como «aberta».

Afirmaram que o Quartel General Alemão ia ser instalado em Chamkuria, que fica a pouco mais de 110 quilometros de Sofia, onde, segundo a noticia, foram requisitadas numerosas casas de campo e «chalets». Foi comunicado oficialmente que não será permitida a saida de bulgaros do territorio sem uma licença especial visada pelo ministerio da Guerra. Foi decretado o apagar das luzes a partir das 18 horas de ontem.

Noticias chegadas aqui ontem á noite dizem que a fronteira está sendo atravessada por grandes contingentes de tropas alemãs e que uma divisão mecanizada inteira ocupou o porto de Varna, no Mar Negro, sendo, porém, esta ultima noticia desmentida aqui.

Registam-se, tambem, movimentos entre as tropas bulgaras. Ontem, o rei Boris ordenou a mobilização de novas classes, tendo sido declarado que esta decisão apenas constitue uma medida de natureza defensiva.

O rei Boris receberá esta manhã o ministro britanico, Sir George Rendel. Segundo se espera comunicará ao soberano que a Grã-Bretanha se vê obrigada pelos acontecimentos a cortar relações com a Bulgaria. Desmente-se, oficialmente, a noticia, segundo a qual aquele diplomata teria apresentado um ultimato á Bulgaria no qual se ameaçava declarar a guerra aerea a este país, caso regeitasse certas propostas britanicas. No entretanto, o pessoal da legação vai-se preparando para abandonar o país, tendo varios dos seus funcionarios, passado o dia de ontem a queimar documentos de natureza secreta. A repartição de Imprensa da legação britanica esteve fechada. Quasi todos os outros subditos britanicos já se encontram fora do país.—(E. T.).

## As restrições alimentares

### em territorio inglês

LONDRES, 2.—O Ministerio das Subsistencias anunciou que a partir do proximo dia 10 do corrente mês de março, todo o homem, que comer dois ovos e tiver carne e peixe, na mesma refeição, fica sujeito á pena maxima de dois anos de prisão e 500 libras de multa.

O hotel, restaurante, ou casa de pasto, que assim servir qualquer dos seus comensais incorre na mesma pena, na pessoa do seu gerente.

A determinação do Ministeric das Cubsistencias proíbe que se sirva numa só refeição mais do que um prato de peixe, carne, aves de capoeira, caça, um ovo e queijo, mas abre excepção para o presunto.

A Imprensa referiu-se largamente áquela determinação, dirigindo repetidos avisos aos seus eleitores.

Assim, o «Evening Standard» diz:

«Prisão, se v. comer carne, peixe e ovos ou queijo, na mesma refeição».

«The Star» disse:

«Os restaurantes encerrados durante dois anos se derem carne e peixe».

Ainda não foram requisitados os «coupons» de racionamento para as refeições fornecidas nos estabelecimentos.

A nova disposição do Ministerio das Subsistencias não se aplica ás casas particulares, onde as restrições continuam a ser as mesmas, com referencia á comida semanal.—(U. P.).

## A atitude americana

### Socorros aos franceses da zona não-ocupada

WASHINGTON, 2.—Foi comunicado pela Cruz Vermelha americana ter sido fretado o vapor «Exmouth» para carregar alimentos, roupas, e remédios no valor de um milhão e 250 mil dolares destinados á França não ocupada, acrescentando que aquele navio tinha obtido autorização da parte das autoridades navais britanicas para atravessar a zona do bloqueio.—(Exchange Telegraph).

### Menzies vai a Nova York

LONDRES, 2.—O Primeiro Ministro australiano, Robert Menzies, anunciou que logo que lhe seja possivel visitará os Estados Unidos, antes de regressar á Australia.—(United Press).

## Descobriu-se no Brasil

### uma conspiração comunista

RIO DE JANEIRO, 2—Na povoação de Becco do Salso, Estado do Rio Grande do Sul, a Policia assaltou um velho pardieiro, onde se encontravam reunidos importantes chefes comunistas do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Os comunistas, ao verem os agentes da Policia, sacaram das pistolas, estabelecendo-se vivo tiroteio, que terminou com a vitoria dos agentes federais.

Do tiroteio resultaram mortos sete comunistas e feridos dois. Os restantes conseguiram fugir, auxiliados pela escuridão da noite.

Apenas dois agentes federais receberam ferimentos.

Pela importante documentação apreendida verificava-se que aqueles chefes comunistas preparavam, para abril próximo, um movimento comunista, para o que estavam já em contacto com várias celulas espalhadas pelo pais e cuja direcção caíu nas mãos da Policia, devendo em breve ser presos os seus componentes.

No pardieiro onde os comunistas estavam reunidos, os agentes da Policia encontraram muitas armas, munições e grande porção de explosivos para a fabricação de bombas.—(U. P.).

## AVIÕES AMERICANOS

### comprados pelo Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—Partiram para Nova York vinte pilotos-aviadores brasileiros, que seguem dali para a California, a-fim-de transportarem para o Brasil por via aerea, seguindo o caminho da costa do Pacifico, 15 aeroplanos de guerra que recentemente o Brasil comprou nos Estados Unidos.—(United Press).

**A sua filhinha faz anos?**

**Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).**

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

**ARCADIA-Dancing** HOJE GRANDE BAILE DA PINHATA
A tradicional Pinha! Brindes. Senhoras mascaradas entrada livre. As melhores variedades. A mais alegre Orquestra Almeida Cruz